

VIII COMCISA
Qualidade e Inovação em Saúde

Anais

Trabalhos Científicos

Patos de Minas, 06 a 09 de novembro 2012.

Comissão Científica

Aline Cardoso de Paiva

Andréa Gonçalves Dias

Anyellem Pereira Rosa

Bethânia Cristhine de Araújo

Cleide Chagas da Cunha Faria

Cristiano Lino M. Barros

Danyane Simão Gomes

Fabiana Batistucci de Lima

Gilson Caixeta Borges

Juliana Ribeiro Gouveia Reis

Karyna Maria de Mello Locatelli

Larissa Keles Costa de Almeida

Marilene Rivany Nunes

Odilene Gonçalves

Roane Caetano de Faria

Sandra Soares

Sumário

1. ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DE PATOS DE MINAS
2. PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA CIDADE DE PATOS DE MINAS
3. AVALIAÇÃO DA PERDA DA SENSIBILIDADE CUTÂNEA DOS PÉS DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS
4. FREQUÊNCIA E DETERMINANTES DO ALEITAMENTO MATERNO EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS
5. ESCOLA, SERVIÇOS DE SAÚDE, SERVIÇOS SOCIAIS, COMUNIDADE: LACUNAS NA REDE SOCIAL DE ADOLESCENTES EM LIBERDADE ASSISTIDA?
6. REDE SOCIAL: UMA FONTE DE APOIO À ADOLESCENTES GESTANTES
7. CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA: FALTA INFORMAÇÃO?
8. DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLA ESTADUAL E PRIVADA
9. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG
10. HANSENÍASE – REVISÃO
11. MORTALIDADE E MORBIDADES EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA UTI-NEONATAL
12. O PERFIL E O SENTIMENTO DAS MULHERES NA REALIZAÇÃO DO PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO
13. PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS
14. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DO HIV/AIDS
15. PREVALÊNCIA OCUPACIONAL DE ACIDENTES BIOLÓGICOS COM MATERIAL PERFURO CORTANTE ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÂMBITO HOSPITALAR
16. TRATAMENTO EMPÍRICO E DIRECIONADO ÀS PESSOAS COM SEPSE EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE EM MINAS GERAIS
17. DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HBs EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE
18. AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE (LDL) EM USUÁRIOS DO SUS
19. AVALIAÇÃO DO TEOR DE FORMOL EM ESCOVAS PROGRESSIVAS PELO MÉTODO DA AOAC
20. TERAPIA MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DE AFTA
21. CONTROLE DE QUALIDADE DO CAPTOPRIL PRODUZIDO EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MG

22. BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL FACIAL EM PACIENTES COM RINOSSINUSITE
23. A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES DE PACIENTES MULTIBACILARES DE HANSENÍASE
24. ALTERAÇÕES VENTILATÓRIAS EM PACIENTES NEUROLÓGICOS
25. ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TERAPÊUTICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA
26. AVALIAÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA LOMBALGIA
27. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE MUCOPOLISSACARIDOSE, ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
28. BRONCOESPASMO INDUZIDA POR EXERCÍCIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE
29. DESENVOLVIMENTO SENSORIO-MOTOR DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
30. DESENVOLVIMENTO SENSORIOMOTOR DO BEBÊ – 1 A 3 MESES (REVISÃO DA LITERATURA)
31. COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS AFE E ELPR EM PACIENTES ADULTOS TRAQUEOSTOMIZADOS
32. EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA INSUFICIÊNCIA VENOSA
33. EFEITOS DA FISIOTERAPIA PÓS MASTECTOMIA
34. EFEITO DE UMA SESSÃO DE HIDROTERAPIA SOBRE A RESPOSTA AGUDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM GESTANTES
35. FREQUÊNCIA DE PNEUMONIA NUM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS/MG NO ANO DE 2010
36. OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO ESPÁSTICA: UM ESTUDO DE CASO
37. PREVALÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO E NEONATAL DE UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA
38. REABILITAÇÃO CARDÍACA EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
39. REABILITAÇÃO PULMONAR – PROTOCOLO DE TREINAMENTO DE MEMBROS INFERIORES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
40. REABILITAÇÃO PULMONAR: PROTOCOLO DE TREINAMENTO DE MUSCULATURA RESPIRATÓRIA INSPIRATÓRIA
41. RELAÇÃO ENTRE O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS COM A FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CARDIORRESPIRATORIAS
42. TRATAMENTO DA MARCHA DE PACIENTE COM PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL COM MIELOPATIA ASSOCIADA – RELATO DE CASO
43. TREINAMENTO ESPECÍFICO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM IDOSOS.
44. EFEITO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

INFANTIL

45. COMPOSIÇÃO CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL MASCULINO
46. ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN
47. VINHO E BENEFÍCIOS PREVENTIVOS DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RECOMENDAÇÕES PRESENTES NA LITERATURA
48. APOSENTADORIA: CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PROJETO DE VIDA
49. DO ENSINO SUPERIOR AO MERCADO DE TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES DO PLANEJAMENTO DE CARREIRA PARA EGRESSOS DE PSICOLOGIA
50. A INCLUSÃO DOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN NO CONTEXTO DA ESCOLA REGULAR EM PATOS DE MINAS-MG
51. ORIENTAÇÃO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO SOBRE ATITUDES DE MATURIDADE DE CARREIRA

1. ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ESCOLARES DE PATOS DE MINAS

BORGES, GILSON CAIXETA¹
SOUSA, MÁRCIA CRISTINA DE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – MG

gilsoncb@unipam.edu.br

A prática de atividade física tem sido um dos principais componentes da maioria dos programas de prevenção e intervenção à obesidade na infância e adolescência, pelos benefícios à saúde, promovendo maior gasto energético e contribuindo à redução da gordura corporal. O presente artigo refere-se à pesquisa efetivada com estudantes do 6º ao 9º ano de duas escolas públicas do ensino fundamental de Patos de Minas, MG em 2012, cujas idades mediam de 11 a 16 anos. O objetivo do estudo foi investigar a correlação entre a participação nas aulas de educação física e o índice de massa corpórea (IMC). A amostra do estudo foi composta por 444 sujeitos, sendo 203 do sexo masculino e 241 do sexo feminino com idade média para os dois sexos de 12,8 anos ($p < 0,05$). A pesquisa consiste na aplicação de um questionário aos referidos sujeitos, bem como a aferição das medidas de massa corporal e estatura, para a classificação do peso corporal, utilizando o índice de massa corporal (IMC) com valores propostos pela OMS (2007) pela identificação dos índices de obesidade, sobrepeso e normal. Na análise dos dados verificou-se no sexo masculino 146 de peso normal (71,9%), 31 com sobrepeso (15,3%) e 22 obesos (12,8%); sexo feminino 181 de peso normal (75,1%), 38 com sobrepeso (15,8%) e 26 obesos (9,1%). Do total de alunos 82% e 18% dos sujeitos do sexo feminino participam e não participam das aulas de educação física, respectivamente. Já no sexo masculino esse índice é maior, sendo 92% praticantes e apenas 8% não praticantes. Esses índices contradizem resultados encontrados pelo IBGE (2009), de que 79,2% dos estudantes são sedentários. A associação entre peso corporal e prática de educação física foi ínfima para o sexo masculino e feminino. Não houve associação relevante entre a prática de educação física e os índices de massa corpórea entre crianças e adolescentes de 11 a 16 anos de idade de escolas públicas.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Educação Física

Protocolo de aprovação nº 06828112.0.0000.5549

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – Categoria Pôster

2. PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA CIDADE DE PATOS DE MINAS

CAMARGOS, JÉSSICA MARA DE¹
BORGES, GILSON CAIXETA¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

gilsoncb@unipam.edu.br

A prevalência de sobrepeso e obesidade vem aumentando drasticamente a cada ano, variando com a idade, raça, sexo, taxa metabólica individual e classes socioeconômicas. O objetivo do estudo foi investigar a prevalência de obesidade em escolares de 11 a 16 anos de idade em escolas públicas da cidade de Patos de Minas e verificar a correlação entre índice de massa corporal (IMC) e relação cintura/quadril (RCQ). Participaram do estudo 444 crianças e adolescentes de escolas públicas, sendo 203 do sexo masculino e 241 do sexo feminino com idade média para os dois sexos de 12,8 anos ($p < 0,05$). Para verificar a obesidade foram aferidas a estatura, massa corporal e medidas circunferenciais de cintura e quadril, para o cálculo de IMC e RCQ, respectivamente. Os resultados demonstraram que total dos sujeitos do sexo masculino 146 de peso normal (71,9%), 31 com sobrepeso (15,3%) e 22 obesos (12,8%). Do sexo feminino 181 de peso normal (75,1%), 38 com sobrepeso (15,8%) e 26 obesos (9,1%). Os índices de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental de escolas públicas da cidade de Patos de Minas estão acima das médias nacionais para os dois sexos. A correlação foi fraca positiva entre o IMC e RCQ para todos os indivíduos do sexo masculino e feminino ($r = 0,12$). A correlação entre o IMC e RCQ para o subgrupo de obesos entre crianças e adolescentes de ambos os sexos demonstrou uma fraca tendência de aumentar concomitantemente o IMC e a relação de cintura para quadril, entretanto, para os sujeitos de peso normal a correlação foi inversa, isto é, a medida que o IMC aumenta há uma redução da relação cintura/quadril.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Educação Física

Protocolo de aprovação nº 08499712.9.0000.5549

3. AVALIAÇÃO DA PERDA DA SENSIBILIDADE CUTÂNEA DOS PÉS DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

PIMENTA; JÉSSICA LAIS DE OLIVEIRA¹
NUNES; MARILENE RIVANY¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹

jessica_lais_pimenta@hotmail.com

O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico crônico que leva a diversas complicações como a neuropatia diabética (ND). A avaliação do pé do diabético permite identificar fatores de risco que levam a complicações que pode ser modificadas, o que, conseqüentemente, reduzirá o risco de desenvolver ND e contribuirá para a melhoria do prognóstico da doença proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes diabéticos. Este estudo teve por objetivo avaliar a sensibilidade cutânea em ambos os pés dos pacientes diabéticos cadastrados em Unidade Básica de Saúde (UBS), no distrito de Carmo do Paranaíba-MG por meio do teste Semmes-Weinstein (TSW). Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Para coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada, a técnica de exame físico é a aplicação do TSW com os monofilamentos de fibras de náilon com forças de 0,05, 0,2, 2, 4, 10 e 300 gramas, aplicado em 06 regiões do metatarso (1º, 3º e 5º falange distal) do pé direito (D) e esquerdo (E) e 06 regiões abaixo do metatarso (1º, 3º e 5º) do pé D e E. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme parecer nº 138/11. A Amostra constitui-se de 21 pacientes com DM, com o predominando do sexo feminino (76,%), da idade acima de 60 anos (48%). Do total dos pacientes referiram ser portadores de hipertensão arterial (91%), problemas cardíacos (43%), artrite (43%), osteoporose (24%). Durante a avaliação dos pés 90,5% dos pacientes afirmaram que nunca tiveram seus pés avaliados por nenhum profissional da saúde. Foram evidenciadas alterações como o ressecamento (76%) e rachaduras (62%) nos pés dos pacientes. Ao aplicar o TSW, nos pés do pacientes, foi evidenciada a prevalência de: diminuição da *sensibilidade à discriminação fina* (em todas as regiões dos pés D e E), diminuição da *sensação protetora* (3º falange do metatarso D e abaixo do 3º metatarso D), *perda da sensação protetora* (3º falange metatarso D, abaixo do 3º metatarso D, abaixo do 5º metatarso E) e *perda da sensibilidade à pressão profunda* (3º falange do metatarso D e abaixo do 1º metatarso D). Contudo observou-se que todas as regiões dos pés dos pacientes com DM, principalmente a região do 3º metatarso D, demonstraram alterações na sensibilidade cutânea. Assim uma avaliação minuciosa dos pés dos pacientes diabéticos proporciona um diagnóstico precoce de alterações nos pé proporcionando a implantação de intervenções efetivas impedindo o comprometimento dos pés e suas temíveis complicações como o pé diabético. O uso do TSW, na assistência aos pacientes com DM, possibilita um método de grande praticidade e baixo custo para a prevenção da ND. Sugerimos que seja realizada a conscientização da equipe multidisciplinar da UBS, em especial do enfermeiro, sobre a importância da realização de uma avaliação integral dos pés, por meio do TSW, prevenindo a diminuição da sensibilidade nos pés dos pacientes diabéticos.

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Enfermagem

4. FREQUÊNCIA E DETERMINANTES DO ALEITAMENTO MATERNO EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

MATOS-BORGES, NATÁLIA¹
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²
SILVA-MOREIRA, ELIZETE MARIA DA³

^{1 2 3}CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

nataliamatosborges@hotmail.com

O aleitamento materno é o método mais eficiente de atender aos aspectos nutricionais, imunológicos e ao desenvolvimento de uma criança, além de trazer inúmeros benefícios tanto para a mãe quanto para a criança. Este é um momento de grande adaptação e acarreta para a mãe e o bebê um processo de aprendizagem e ajustes profundos. Apesar dos benefícios que o aleitamento materno traz tanto para o bebê, quanto para a mãe, sua prática está muito abaixo do que se é esperado e recomendado pelas organizações internacionais e nacionais, ou seja, exclusivamente até o sexto mês e complementado com outros alimentos até os dois anos de idade ou mais. O profissional de saúde que conhece bem as famílias e a comunidade cria um elo de confiança e é sem dúvida, um dos principais fatores que contribuem para o sucesso de ações de atenção à saúde. Para uma orientação materna ideal é necessária uma comunicação simples e objetiva, deve-se incentivar e apoiar a mãe no aleitamento materno, demonstrando diversas posições, promovendo relaxamento e posicionamento confortável, explicando sobre a fonte dos reflexos da criança e mostrando como isso pode ser usado para ajudar na sucção do recém-nascido (WHO, 2007; BRASIL, 2008; BRASIL, 2006; EUCLYDES, 2005). O objetivo foi identificar os aspectos da amamentação de 30 crianças de 6 a 15 meses de idade, acompanhadas em duas Unidades de Atenção Primária à Saúde no município de Carmo do Paranaíba-MG, classificando o tipo de aleitamento materno oferecido até o 6º mês de vida e identificando as principais dificuldades encontradas pelas mães no aleitamento. Estudo de natureza quali-quantitativo, com abordagem exploratória e descritiva com auxílio de padrões numéricos. Foram feitas visitas domiciliares às mães ou responsáveis pelas crianças para a realização das entrevistas. Utilizou-se um formulário contendo questões relacionadas à identificação das mães ou responsáveis e ao aleitamento das crianças. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e autorizado pela Secretaria de Saúde do município. Com o estudo verificou-se que da maioria das mães ou responsáveis tinham entre 19 e 30 anos (43,3%) e (56,7%) eram casados. Em relação à renda mensal familiar (50%) recebiam entre 1 e 3 salários mínimos, (60%) estudaram até o ensino médio, (60%) trabalhavam fora e que a maioria (43,3%) possuía 2 filhos. Em relação às crianças (50%) eram do sexo masculino e (50%) do sexo feminino, (76,7%) apresentavam idade entre 6 e 12 meses, ainda estavam sendo amamentados (53,3%) e aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida foi o que predominou (50%), o aleitamento materno predominante foi de (43,3%) e os que foram amamentados por mamadeira foi de (6,7%). Conclui-se que mesmo que a maioria das mães deste estudo conheça a importância do leite materno e tenha amamentado seu filho exclusivamente até o sexto mês, esse tipo de aleitamento ainda não atinge as taxas esperadas e preconizadas pela Organização Mundial de Saúde. Observa-se também uma deficiência no apoio e incentivo para a amamentação exclusiva na atenção primária, que é onde as mães são acompanhadas no pré-natal, momento em que os profissionais de saúde deveriam enfatizar com maior vigor as informações destinadas à amamentação.

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Enfermagem

5. ESCOLA, SERVIÇOS DE SAÚDE, SERVIÇOS SOCIAIS, COMUNIDADE: LACUNAS NA REDE SOCIAL DE ADOLESCENTES EM LIBERDADE ASSISTIDA?

GONZAGA; ANA PAULA CAMPOS¹
NUNES; MARILENE RIVANY¹
SILVA; MARTA ANGÉLICA IOSSI²

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). RIBEIRÃO PRETO, SP²

paulinhacamposg89@hotmail.com

Este estudo visou identificar a composição da rede social de adolescentes em liberdade assistida (LA) em Patos de Minas, Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº 01992412.9.0000.5549/2012). A coleta de dados foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos adotados foram um questionário para abordar aspectos sócios demográficos e o mapa de rede social. Adotou-se a análise descritiva para análise dos dados. A amostra constituiu-se de 16 adolescentes em LA do sexo masculino com idades de 14 anos (1), 16 anos (6) e 17 anos (9), observando que nenhum adolescente completou o ensino fundamental. Ao analisar as particularidades do mapa da rede social dos adolescentes em LA detectou-se que todos preencheram o quadrante família, treze o quadrante amigos, nove os serviços sociais, quatro referenciaram a escola, três os serviços de saúde e nenhum o trabalho e a comunidade. Nas relações íntimas (família e grupos significativos), os 16 adolescentes relataram que estas são constituídas por um a dois membros da família, onze relataram os amigos, cinco os serviços sociais, três a escola e nenhum o trabalho e a comunidade. Observamos que nas relações íntimas existem lacunas a serem preenchidas pela escola, serviços sociais, serviços de saúde, trabalho e comunidade. Nas relações sociais (com contato pessoal ocasional) onze adolescentes referenciaram a presença de um a dois membros da família, cinco relataram os amigos, dois a escola, dois os serviços sociais e nenhum citou ter relação social com serviços de saúde, trabalho e comunidade. Já nas relações com conhecidos (relações ocasionais distantes) dez adolescentes referenciaram a presença de um membro da família, dois os amigos, um a escola e nenhum o serviço de saúde, trabalho, comunidade e os serviços sociais. De acordo com o estudo observou-se uma frequência dos membros da família nas relações íntimas, sociais e com conhecidos; já os amigos foram citados em quase todas as relações íntimas; os serviços de saúde, os serviços sociais, o trabalho, escola e comunidade foram menos percebidos na rede social destes adolescentes. Concluiu-se que a família é percebida como fundamental em todas as relações da vida dos adolescentes em LA e que existem lacunas na área da comunidade, escola, serviços sociais e serviços de saúde. Neste contexto de grandes vulnerabilidades dos adolescentes em questão, observamos a necessidade urgente de criação de programas, ações e estratégias que articulem ou propiciem assistências integrais, intersetoriais e multiprofissionais que direcionem para a mudança da prática assistencial, tendo como foco uma visão mais ampliada do conceito de rede social em que o olhar não esteja centrado apenas no ato infracional do adolescente e sim em uma abordagem holística do paciente, ultrapassando a visão simplista e limitada da assistência.

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Enfermagem

6. REDE SOCIAL: UMA FONTE DE APOIO À ADOLESCENTES GESTANTES

ANDRADE; DEBORAH CRISTINA BARRADINHO¹
NUNES; MARILENE RIVANY¹
SILVA; MARTA ANGÉLICA IOSSI²

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). RIBEIRÃO PRETO, SP²

deborahbarra@hotmail.com

O apoio social tem a função de amenizar o impacto dos acontecimentos que afetam de forma negativa a saúde das adolescentes gestantes, sendo muito importante que estas se sintam confiantes e seguras para atingirem certo nível de bem-estar psicológico. Recebendo o apoio elas sentem-se mais preparadas para lidar com as dificuldades decorrentes da gestação, atingindo, possivelmente, maiores níveis de saúde. O estudo objetivou analisar a rede social das adolescentes gestantes de um município de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e qualitativa. A amostra foi constituída por oito adolescentes gestantes com idades entre 16 e 19 anos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº137/ 2011). A coleta de dados foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento livre e esclarecido das adolescentes e dos seus responsáveis. Os instrumentos adotados na coleta dos dados foram, a construção do mapa de rede social e uma entrevista semiestruturada. De acordo com a faixa etária houve prevalência gestantes com 17 anos (cinco), sete adolescentes não completaram os estudos sendo que apenas uma completou o ensino médio, prevalecendo o estado civil, amasiada (quatro). No mapa de rede social realizado com as adolescentes gestantes, o apoio familiar obteve predominância sobre os demais apoios. Para todas as adolescentes a mãe é considerada um apoio íntimo e indispensável em sua rede familiar, e cinco das adolescentes citaram o companheiro como um apoio social íntimo tornando-se papel fundamental. Com relação ao apoio encontrado na escola e no trabalho, apenas três das adolescentes referem algum apoio proveniente dos mesmos, já o apoio oferecido pelo serviço de saúde, todas o classificaram como um apoio superficial, encontrado apenas durante as consultas realizadas na Unidade Básica de Saúde. A partir da análise das particularidades do mapa e dos dados da entrevista foram identificados dois núcleos temáticos: 1) Percepção da reação da família e do companheiro ao receber a notícia da gestação e 2) Satisfação em ser mãe. Os resultados revelaram que cada família apresenta uma reação diferente, ao receber a notícia da gestação, esta se torna aceitável com o desenvolvimento da gravidez sendo percebido o apoio familiar neste período, todas são unânimes quanto à satisfação de serem mães tornando-se mais maduras e responsáveis. Neste cenário observa-se a necessidade urgente de criar iniciativas no setor saúde para propiciar uma assistência integral e multidisciplinar no acompanhamento destas adolescentes gestantes favorecendo o vínculo entre o profissional da saúde e a paciente a ser assistida, contribuindo assim para que não ocorram recidivas gestacionais, proporcionando qualidade de vida para o binômio. No âmbito escolar nota-se a necessidade da implantação de ações que apoiem e incentivem estas gestantes a terminarem os estudos, garantindo um futuro melhor para esta adolescente e seu filho.

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Enfermagem

7. CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA: FALTA INFORMAÇÃO?

OLIVEIRA; VANESSA STÉFANY¹
NUNES; MARILENE RIVANY¹
SILVA; MARTA ANGÉLICA IOSSI²

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). RIBEIRÃO PRETO, SP²

nessa_oliveira91@hotmail.com

Este estudo objetivou comparar o uso de métodos contraceptivos entre adolescentes na faixa etária de 15 a 18 anos matriculados em escola da rede pública e privada de Patos de Minas. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva e quantitativa. A amostra foi constituída de 125 adolescentes, na faixa etária de 15 a 18 anos, matriculados em duas escolas de ensino médio, sendo uma da rede pública e outra da rede privada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Parecer nº134/ 2011). Utilizou - se de um questionário auto-preenchível, anônimo, contendo questões de múltipla escolha. A amostra constitui-se de 59 alunos de uma escola pública e 66 alunos de uma escola privada que responderam ao questionário. Observou-se predomínio do sexo feminino na escola pública (58%) e na escola privada (68%). Na escola pública 63% dos alunos relatam que já tiveram relações sexuais, enquanto na escola privada 33%. Na escola pública a idade predominante da primeira relação sexual foi aos 15 anos (22%), na escola privada foi aos 16 anos (12%). Dos adolescentes da escola pública 34% conhecem mais de 3 métodos contraceptivos e 12% não conhecem nenhum método, enquanto na escola privada 70% conhecem mais de 3 métodos e 9 % não conhecem nenhum. Em relação ao método mais conhecido pelos estudantes, em ambas as escolas foram citadas a camisinha masculina, em primeiro lugar, apontada por 85% dos adolescentes da escola pública e da escola privada e o segundo método o anticoncepcional oral, 61% dos alunos da escola pública e 77% dos alunos da escola privada. A camisinha feminina foi citada por 51% dos alunos da escola pública e 70% da escola privada. Os adolescentes da escola privada demonstram ter maior conhecimento sobre os métodos contraceptivos e destacam a escola como a primeira fonte de informação e a internet como segunda, já os adolescentes da escola pública citam os pais e amigos como primeira fonte de informação e a escola como segunda. Contudo, observa-se que os adolescentes da escola pública iniciam mais precocemente as experiências sexuais do que os da escola privada. Os adolescentes da escola privada apresentaram maior conhecimento sobre os vários métodos contraceptivos. Sendo assim, sugere-se a implantação de palestras educativas sobre orientação sexual nas escolas, especialmente na escola pública, estas podem ser ministradas pelo enfermeiro que tem o papel de orientar os adolescentes quanto aos aspectos da sexualidade e da contracepção viabilizando a conscientização deste para que esses assumam uma postura responsável minimizando os riscos para si e para os outros. A informação não falta, falta a conscientização dos adolescentes!

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

8. DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLA ESTADUAL E PRIVADA

ALMEIDA, JÉSSICA BARBARA¹
FERREIRA, MILCE BURGOS¹
NUNES, MARILENE RIVANY¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹

jessica_barbara24@hotmail.com

Depressão é um transtorno psiquiátrico que atinge cerca de 10% dos brasileiros, trata-se de uma doença que pode provocar angústia, dor e sofrimento para o portador e seus familiares. É uma patologia muito grave e pode levar os adolescentes ao isolamento e baixo rendimento escolar. Sabe-se que a adolescência é um período crítico em que os jovens estão expostos a fatores de risco para diversas condições, dentre elas, a depressão vem ganhando destaque nos últimos anos. Este estudo objetivou comparar a prevalência de depressão entre adolescentes na faixa etária de 14 a 19 anos, matriculados na rede estadual e privada do município de Patos de Minas-MG. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva e quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM, de acordo com o protocolo nº 43/2012. A coleta de dados ocorreu após assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pelos pais, no mês de agosto de 2012. Os dados foram agrupados e transpostos para gráficos e tabelas, através da Microsoft Excel 2007, sendo analisados e comparados com a literatura. A população do estudo foi constituída por 16 alunos da escola privada e 29 alunos da escola pública, ocorrendo à prevalência do sexo feminino com 62% na escola privada e 69% na escola pública, em relação à faixa etária ocorreu prevalência de alunos com idade de 14 anos (44%), 15 anos (44%), 16 anos (12%) na escola privada já na escola pública ocorreu à prevalência de alunos com a idade de 16 anos (41%), 17 anos (28%), 15 anos (21%), 14 anos (7%), 19 anos (3%). Os alunos da escola privada relatam “se sentirem depressivos” numa frequência de 6% já na escola pública esta frequência aumenta para 21%. Em relação à ocorrência de casos de depressão na família os alunos da escola privada relatam a ocorrência de 37% já na escola pública 38%. Quando questionados sobre se já teve pensamentos negativo como “minha vida não vale nada”, “não quero mais viver” os alunos da escola privada apresentaram uma frequência de 25% já na escola pública esta aumenta para 45%. Contudo observou-se que os adolescentes da escola pública apresentaram frequências maiores de sentimentos de depressão e pensamentos negativos, também, relatam maior frequência de casos de depressão na família. Neste contexto, em especial para os adolescentes da escola pública, verifica-se a necessidade de projetos dentro da escola voltados para a temática depressão. Portanto, cabe aos profissionais de enfermagem atuar diretamente na atenção á saúde dos adolescentes, com ênfase na saúde mental, que ainda é precária em nossa região se comparada com outros programas de saúde destinados a essa mesma população.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

9. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG

OLIVEIRA, ANA CAROLINA NEIVA¹
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²
GONÇALVES, ODILENE³

^{1 2 3} CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

carolzinhanneiva_15@hotmail.com

No Brasil, as feridas constituem um sério problema de saúde pública, diante do grande número de pacientes com alterações na integridade da pele, embora sejam raros os registros desses atendimentos. O elevado número de pessoas com feridas contribui para aumentar o gasto público, além de interferir na qualidade de vida da população. Quando a assistência é mal conduzida essas feridas podem durar anos sem cicatrizar, resultando em um alto custo social e emocional. O tratamento dessas feridas é longo e complexo, exigindo conhecimento específico, habilidade técnica, atuação interdisciplinar, articulação entre os níveis de complexidade de assistência e participação ativa do portador e seus familiares dentro de uma perspectiva holística. Apesar, do atendimento a pacientes com feridas crônicas fazer parte da rotina dos serviços de saúde, não há pesquisas que esclareçam a dimensão desse agravo, especificamente no município de Patos de Minas, constituindo uma grande lacuna de conhecimento e desafio para os serviços de saúde que cuidam desses pacientes. Diante do exposto, este estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, teve como objetivo fazer um levantamento e a distribuição espacial de pacientes com feridas crônicas na cidade de Patos de Minas-MG. O levantamento de todos os usuários com feridas crônicas foi realizado em 23 Equipes de Saúde da Família-ESF e em 04 Equipes do Programa de Agentes Comunitários-PACS das Unidades de Atenção Primária à Saúde do município. Foram excluídas as Unidades da zona rural e também aquelas da zona urbana cujo coordenador da equipe não respondeu a solicitação. Após a autorização da Secretaria Municipal de Saúde o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-CEP do Centro Universitário de Patos de Minas. Na sequência, foi realizado contato com o enfermeiro de cada equipe das UAPS, por telefone ou em visita, e solicitado a relação de todos os usuários cadastrados nas equipes, que apresentassem feridas crônicas, com seus respectivos endereços. Foram identificados 107 pacientes com feridas crônicas, prevalecendo 67 (63%) pacientes do sexo feminino. As unidades de saúde e os pacientes identificados no estudo foram distribuídos espacialmente conforme endereços, no mapa da cidade. O estudo permitiu a compreensão da importância de proporcionar aos profissionais, que atuam nas equipes de PSF e PACS, e aos gestores, um panorama real do problema de feridas crônicas no município de Patos de Minas. O levantamento realizado servirá como subsídios para outros estudos que direcionem para a mudança da prática assistencial, tendo como foco uma visão mais ampliada do conceito de saúde, em que o olhar não esteja centrado apenas na ferida e sim numa abordagem geral do paciente, ultrapassando a visão simplista e limitada da assistência. Conclui-se ainda que, o conhecimento do número de pacientes acometidos com esse tipo de ferida, bem como a distribuição espacial desses pacientes, poderá contribuir para a reorganização dos serviços de saúde de Patos de Minas no sentido de assegurar uma melhor qualidade no atendimento.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

10. HANSENÍASE – REVISÃO

GONÇALVES, ANDERSON JOSÉ¹
NOGUEIRA, JÉSSICA KAREN ALVES²
TEIXEIRA, DULCINÉA GONÇALVES³

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹

dulcinea@unipam.edu.br

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa que atinge predominantemente a pele os nervos periféricos e se caracteriza por grande polimorfismo clínico e a ocorrência de surtos de agudização. Causa incapacidade física se não for identificada e tratada na fase inicial ou nos períodos de agudização. A hanseníase é causada pelo *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, que é um parasita intracelular obrigatório, com afinidade por células cutâneas e por células dos nervos periféricos. Foi realizada uma revisão de literatura, com revisão das bases de dados Medline, LILACS e SciELO, utilizando como palavras-chave “hanseníase”, “leprosy” e “elimination” desde 1985. A apresentação clínica da hanseníase se dá de duas formas: de maneira paucibacilar, podendo ser indeterminada ou tuberculóide, com baciloscopia negativa, ou ainda de maneira multibacilar, se manifestando como dimorfa ou virchowiana, com baciloscopia positiva. Segundo Cimerman (2003), observa de uma a cinco lesões hipocrômicas ou eritematosas, com distribuição assimétrica e perda de sensibilidade para a forma paucibacilar, e mais de cinco lesões com distribuição simétrica e podendo haver comprometimento de vários troncos nervosos para a hanseníase multibacilar. A transmissão se dá por meio de uma pessoa doente que apresenta a forma infectante da doença (multibacilar - MB) e que, estando sem tratamento, elimina o bacilo por meio das vias respiratórias (secreções nasais, tosses, espirros), podendo assim infectar outras pessoas suscetíveis. A hanseníase é, contudo, uma doença com certas peculiaridades. Muitos indivíduos, mesmo convivendo intimamente com doentes contagiantes nunca adoecem. Entende-se, assim, que em áreas endêmicas, a infectividade bacilar é alta, mas sua patogenicidade é baixa, dada a ação de fatores constitucionais, os quais indicam a resistência ou suscetibilidade do hospedeiro para com o bacilo. O Tratamento do doente e a única forma de eliminar completamente essa doença que assola a humanidade desde os tempos remotos, sendo o comprometimento dos nervos periféricos a principal característica da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, porém a carga de sofrimento produzido por esta morbidade reflete diretamente na incompreensão dos pacientes quanto à realidade de hoje que hanseníase tem cura.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

11. MORTALIDADE E MORBIDADES EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA UTI-NEONATAL

QUEIROZ; ISLA WALÉRIA DE OLIVEIRA¹
NUNES; MARILENE RIVANY¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹

isla.waleria@hotmail.com

A mortalidade infantil é considerada um dos melhores indicadores do nível de vida de uma população e expressa à conjunção dos fatores biológicos, socioeconômicos e assistenciais da gestante e do recém-nascido (RN). A mortalidade neonatal compreende os óbitos de RN de 0 a 28 dias. O estudo busca avaliar a mortalidade dos RNs e as características de sua gestação. Por esta razão a proposta foi de determinar a prevalência de mortalidade e das morbidades neonatais; delimitar as características demográficas e clínicas e as características relacionadas a gestação dos RNs em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI - Neonatal). Trata-se de uma pesquisa de campo documental, retrospectiva, baseada em fonte de dados primária com abordagem quantitativa. O cenário desta pesquisa foi UTI - Neonatal de um hospital de médio porte do interior de Minas Gerais, o qual é referência para gestações de alto risco. A amostra abrangeu o universo de todas as Fichas de Acompanhamento Diário dos RNs do UTI - Neonatal do Hospital Antônio Dias no período compreendido desde o mês de janeiro de 2006 até dezembro de 2011. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG (Parecer nº 016/2011). A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro a março de 2012. Para a pesquisa foi elaborado uma Planilha enumerada por ano, de 2006 a 2011, com variáveis que influenciam nas taxas de morbimortalidade neonatal. Foram internados 769 RNs na UTI, destes fizeram, parte do estudo 62 RNs que vieram á óbito no período de Janeiro de 2006 á Dezembro de 2011 e de 56 mães que tiveram óbito de seus filhos. Os dados obtidos revelaram uma taxa de mortalidade de 9,8% RNs internados no período, com diminuição da mortalidade no ano de 2011, predominando o óbito de prematuros (81%), de extremo baixo peso (57%), do sexo masculino (57%) e nascido de parto cesárea (70%). Dentre as características da gestação dos RNs que foram a óbito, os predominantes foram das mães entre 19 a 23 anos (28%), as de 1 gestação (55%), as que realizaram de 1 a 5 consultas de pré-natal (50%) e os exames de sorologia das doenças verticais negativos para sífilis, toxoplasmose, rubéola, hepatite B, com exceção do HIV(+) com (4%). Considerando que a maior porcentagem de óbitos esta relacionada com a prematuridade, o baixo peso, e as mães jovens, a adequada assistência ao pré-natal tem papel fundamental para redução desse índice, garantindo as gestantes a realização do pré-natal com qualidade. Além de uma adequada assistência ao parto para reduzir o número de cesarianas, e propiciar um treinamento para a equipe da UTI Neonatal, para que estes possam prestar uma adequada assistência a saúde materno-infantil na cidade de Patos de Minas. O estudo revelou que a taxa de mortalidade vem diminuindo na UTI – Neonatal e diante deste fato é necessário que as medidas tomadas para erradicar os fatores que propiciaram esses índices, sejam reforçados para que esses reduzam cada vez mais. O conhecimento das características dos óbitos neonatais é fundamental para a elaboração de indicadores epidemiológicos que representem a realidade da atenção à saúde materno-infantil, auxiliando no planejamento de estratégias que visem à redução da mortalidade neonatal e infantil.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

12. O PERFIL E O SENTIMENTO DAS MULHERES NA REALIZAÇÃO DO PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

FERNANDES, ANGELA GOMES GONÇALVES¹
FERREIRA, MILCE BURGOS²
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS³

^{1 2 3}CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

agg2099@hotmail.com

O câncer de colo de útero é a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres brasileiras e a realização do exame Preventivo de Câncer do Colo de Útero- PCCU destaca-se como o método mais eficaz para rastrear e diagnosticar precocemente a doença. Entretanto, a realização do exame, por muitas vezes, esbarra em obstáculos relacionados aos sentimentos das mulheres tais como o desconforto, o medo, a vergonha, o nervosismo e a insegurança no momento da coleta do material. Esses fatores podem se constituir barreiras na adoção desse comportamento preventivo e se não trabalhados adequadamente pelos profissionais de saúde podem ainda se perpetuar impedindo o estabelecimento de ações eficazes no sentido da prevenção (FERREIRA, 2009; SANTOS, MACÊDO e LEITE, 2010; BRITO, NERY e TORRES, 2007). Diante do exposto, o trabalho teve por objetivo conhecer o perfil e o sentimento das mulheres no momento da coleta do PCCU. Foi realizada uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, com 38 mulheres, maiores de 18 anos, cadastradas em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Patos de Minas e que compareceram à Unidade para realização de coleta de PCCU, nos meses de julho e agosto de 2012. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sob protocolo (64/12). Após esclarecimentos e assinatura do termo de consentimento, as mulheres foram entrevistadas individualmente, enquanto aguardavam a consulta para a coleta de material. Foi aplicado pela pesquisadora um formulário de entrevista contendo perguntas fechadas relacionadas ao perfil sócio demográfico e aos motivos e sentimentos das mulheres na realização do PCCU. Com base nos resultados verificou-se média de idade de 42,6 anos, alto índice de mulheres casadas 12 (32%), com ensino médio completo 16 (42%) e renda familiar inferior a dois salários mínimos. Do total de mulheres 4 (10%) referiram o tabagismo e todas citaram relacionamento com um único parceiro. Os principais motivos citados para a realização de PCCU foram a prevenção (39%), seguido do relato de câncer de colo de útero na família ou entre amigas (25%). Percebeu-se que o desconforto 9 (24%), a vergonha 5 (13%), e o nervosismo 3 (8%) foram os sentimentos mais referidos durante a realização do exame. Somados aos aspectos dos horários de realização e do funcionamento da unidade, os sentimentos apresentados pelas mulheres podem formar um conjunto de barreiras que determinam uma maior dificuldade para a procura e realização da coleta. Portanto, a realização do PCCU como forma de prevenção deve ser valorizada pela equipe de saúde que deve investir na orientação para amenizar os obstáculos levando em consideração as necessidades das mulheres com respeito à sua intimidade, à sua privacidade, ao seu direito de conhecer e poder conversar sobre o câncer de colo uterino e a prevenção visando assim atingir as metas de diminuição dos índices de câncer de colo de útero. Desta forma, cabe ao profissional de saúde, atuar como um facilitador do acesso das mulheres ao exame fazendo com que haja superação dos fatores de impedimento e uma melhor compreensão de seus sentimentos relacionados ao exame preventivo.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

13. PERFIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

LIMA, VIRGÍNIA LAÍS¹
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²
OLIVEIRA, ISA RIBEIRO³

¹²³CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune, resultante da destruição das células beta pancreáticas, caracterizado pela total deficiência da produção de insulina pelo organismo, o que acarreta várias complicações e exige o uso exógeno do hormônio de forma definitiva, sendo mais comum na infância e adolescência. (ALMEIDA, 1997). A doença traz transtornos e sendo levada de um modo natural ou não, pode trazer revolta, principalmente na fase da adolescência, onde já ocorre uma série de mudanças e conflitos. (MARCELINO; CARVALHO, 2005). Para o tratamento do DM1, a aplicação da insulina torna-se essencial, mas, existem outros requisitos que associados ao tratamento medicamentoso também têm grande relevância e contribuem para um melhor controle da doença, como a dieta adaptada, a prática de atividades físicas regulares e o apoio social e psicológico. (QUEIROZ; SILVA; ALFENAS, 2010). Os profissionais que dão suporte aos diabéticos devem ser positivos diante do tratamento, tendo como meta auxiliar na obtenção de maior aceitação e adequação proporcionando a capacidade de viver bem mesmo respeitando regras e limites. (IMONIANA, 2006). Este estudo teve como objetivo identificar o perfil de crianças e adolescentes com DM1, atendidas no município de Patos de Minas. Pesquisa documental, descritiva, de natureza quantitativa, realizada a partir da análise do prontuário das 31 crianças e adolescentes com até dezoito anos de idade, que estavam em tratamento atualmente no Centro de Referência de Hipertensão e Diabetes – HIPERDIA no município. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, escolaridade, tempo de diagnóstico, tratamento, internações, prática de exercício físico, dieta e exames realizados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, com protocolo (26/12). Verificou-se que 48% pertenciam ao sexo feminino e 52% ao sexo masculino. Quanto à faixa etária 29% eram crianças e 71% adolescentes. Observou-se que 55% cursavam o Ensino Fundamental e 45% o Ensino Médio. De acordo com o tratamento realizado, 32% utilizavam como tratamento insulina NPH, 65% insulina NPH e regular, 6% faziam tratamento psicológico e 3% fazia controle apenas com a dieta. Em relação a dieta alimentar, 33% dos pacientes seguem a dieta alimentar recomendada. Em relação aos exames realizados 6% dos pacientes já fizeram exames de microalbuminúria, 94% de glicemia de jejum, 3% de creatinina, 48% de TSH E T4 livre; 58% de colesterol, 10% de proteinúria, 13% de fundo de olho e 6% de ultrassonografia da região cervical da glândula tireóide. O tempo médio de diagnóstico do DM1 foi de 8 anos. Em relação a ocorrências de internações em consequência do DM1 ao longo do tratamento 45% já foram hospitalizados. Quanto à prática de exercícios físicos verificou-se que 52% não praticavam exercício físico. Dos demais que praticavam predominou o futebol (23%). Este estudo evidencia que as crianças e os adolescentes necessitam de estar em constante adaptação de suas atividades diárias e sociais para seguir o tratamento, que exige disciplina que nem sempre é alcançada devido à dificuldade de adaptação com a doença, principalmente por se tratar de uma faixa etária juvenil.

Categoria: Apresentação pôster

Área: Enfermagem

14. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DO HIV/AIDS

CAIXETA, ANA CAROLINA MAGALHÃES¹
MAGALHÃES, EDUARDO ALVES¹
FERREIRA MILCE BURGOS¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹

ana_kxeta@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é um dos mais graves problemas de saúde pública da atualidade. Desde seu primeiro registro a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) cresceu em proporções de pandemia. O objetivo principal desse estudo é conhecer o perfil imunológico dos pacientes com HIV/AIDS do noroeste de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa documental de natureza quantitativa, transversal, realizada no Serviço de Assistência Especializado – SAE da macrorregião do Noroeste de Minas Gerais, que é uma unidade de referência no atendimento dos portadores de HIV/AIDS e abrange uma população de aproximadamente seiscentas mil pessoas. Foi realizada uma análise retrospectiva dos prontuários médicos de 144 pacientes diagnosticados de março de 2009 a março de 2012 e na ficha de notificação compulsória – SINAN, considerando todos os indivíduos com mais de 13 anos. Dos 144 prontuários observados obtivemos que 89 (61,80%) pacientes eram do gênero masculino e 55 (38,20%) eram do gênero feminino, sendo uma relação de 1,62 homens para cada mulher. Apesar de ainda haver mais casos da doença entre os homens essa diferença vem diminuindo e permanecendo cada vez mais estável, confirmando que a epidemia de AIDS tem apresentando aspectos crescentes de características nacionais de feminização. Referente à idade observou predominância da faixa etária de 30 a 39 anos apresentando 44 (30,55%) do total de pacientes e com 60 anos ou mais se destacam com um total de 12 (8,34%) pessoas. Já a proporção do nível de escolaridade mostra que os indivíduos que possuem apenas o 1º grau incompleto são 66 (45,83%) caracterizando essa mudança de perfil o que chamamos de pauperização. Referente à orientação sexual nota-se que 107 (74,31%) indivíduos são heterossexuais, 24 (16,67%) são homossexual, evidenciando assim esta ascensão heterossexual. Quanto ao estado civil obtivemos 58 (40,27%) dos indivíduos solteiros, 29 (20,14%) casados, amasiado foram 35 (24,31%). A realização deste trabalho permitiu verificar o perfil epidemiológico dos portadores de HIV/AIDS que vem mudando gradativamente com o passar dos anos, o que mostra que as mulheres estão cada vez mais vulneráveis e com isso mais propensa a transmitirem o vírus para seus filhos durante a gestação. O estudo confirmou a mudança gradual do perfil epidemiológico como feminização, pauperização e heterossexualização. Portanto, por constituir um problema de saúde pública mundial, faz-se necessário a importância de compreender melhor os fatores de risco podendo assim prevenir a disseminação da contaminação e tratar os portadores de HIV/AIDS.

Categoria: Apresentação pôster

Área: Enfermagem

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco –Categoria Apresentação Oral

15. PREVALÊNCIA OCUPACIONAL DE ACIDENTES BIOLÓGICOS COM MATERIAL PERFURO CORTANTE ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÂMBITO HOSPITALAR

FERREIRA, HELOÍSA DE FÁTIMA GONÇALVES¹

PEREIRA, GABRIELA CAETANO¹

NOGUEIRA, JÉSSICA KAREN ALVES¹

ALMEIDA, FABIANA ARAÚJO¹

FERREIRA, CÉLIO MARCOS DOS REIS²

TEIXEIRA, DULCINÉA GONÇALVES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI²

dulcinea@unipam.edu.br

Os profissionais da saúde estão expostos aos mesmos riscos que os demais trabalhadores brasileiros, acrescidos dos biológicos, que no ambiente hospitalar, ocorre diariamente. O objetivo da pesquisa foi de avaliar a prevalência de acidentes ocupacionais relacionados à materiais perfuro cortante entre profissionais da saúde. O estudo tratou-se de uma revisão literária durante o ano de 2012, utilizando o acervo da base de dados LILACS, BIREME e SCIELO. No ambiente hospitalar profissionais de saúde estão constantemente sujeitos à acidentes ocupacionais com material biológico devido ao descuido, imprudência, excesso de autoconfiança, inadequação de equipamentos e estrutura, cansaço físico, sobrecarga de trabalho e estresse emocional. Devido a notória subnotificação que permeia esses trabalhadores, principalmente os enfermeiros, há um impedimento de confecção de novas estratégias com intuito de minimizar os acidentes ocupacionais. Os profissionais de saúde estão constantemente expostos a riscos de contaminação como sangue e fluídos corpóreos, uma vez que, muitos pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas, não são imediatamente identificados. Por esta razão é de extrema importância reconhecer que todos estão sujeitos à contaminação e acidentes ocupacionais com material biológico. Em suma, após a análise dos resultados, concluímos que o profissional de saúde que mais está sujeito à contaminação por material perfuro cortante são os enfermeiros, seguido pelos técnicos de enfermagem e o motivo está relacionado com procedimentos específicos como curativos, injeções, vacinas, entre outros.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

16. TRATAMENTO EMPÍRICO E DIRECIONADO ÀS PESSOAS COM SEPSE EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE EM MINAS GERAIS

MARTINS, FABIANO PACHECO¹
MELO, CLÁUDIA RACHEL¹
PIRES, BRUNO CÉSAR DE OLIVEIRA²
ANTANA, ADRIANA CRISTINA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FHEMIG²

fabinpmlf@hotmail.com

A sepse é uma síndrome em resposta a uma inflamação sistêmica, frente a um agente agressor. Ela se manifesta no organismo de acordo com o tempo decorrido desde suas primeiras manifestações até o início do quadro clínico que usualmente se manifesta com alterações inespecíficas dos sinais vitais como taquicardia e taquipnéia. A resistência dos microrganismos aos antibióticos pode estar relacionada ao uso indiscriminado de medicamentos pelos profissionais da saúde propiciando susceptibilidade para desenvolver infecções no hospedeiro. Desta feita, este estudo objetivou avaliar a prevalência de tratamento baseado em sinais e sintomas e o tratamento com diagnóstico microbiológico dispensado as pessoas com sepse e internadas em um hospital público de médio porte em uma cidade no interior de Minas Gerais. Objetivou especificamente descrever o perfil demográfico das pessoas com sepse, identificar os microrganismos frequentemente relacionados com o seu desenvolvimento, os antibióticos utilizados para o tratamento e o desfecho do paciente (alta, óbito e transferência para outra unidade de saúde). Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa realizado no Hospital Regional Antônio Dias da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Foi realizado uma busca ativa de informações no banco de dados do Instituto Latino Americano de Sepse no período de janeiro de 2010 à dezembro de 2011, as quais, foram transferidas posteriormente para um questionário. A análise de dados ocorreu por meio da estatística descritiva com o uso do software *Statistical Package of Social Sciences for Windows*®, versão 16.0 (SPSS). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Plataforma Brasil pelo parecer nº: 53075 em 05/07/2012 CAAE: 01156712.3.0000.5119 Dentre os 44 prontuários analisados, 25 (56,8%) dos pacientes eram do sexo feminino e 19 (43,2%) do sexo masculino. A faixa etária predominante foi a de 49 anos ou mais com 68,2%. O principal foco causador da sepse foi o pulmonar encontrado em 17 (38,7%) pacientes, em 12 (27,3%) o foco abdominal, seis (13,6%) foco em trato urinário, cinco (11,4%) em ferida operatória, três (6,8%) com foco em pele e partes moles e um (2,2%) com foco ósseo/articular. A hemocultura foi coletada em 12 (27,3%) casos sendo que destes cinco antes do início do uso de antibióticos e sete após o início da terapia antimicrobiana. O pacote de 6 horas foi cumprido em cinco (11,3%) casos, e o pacote de 24 horas foi cumprido em oito (18,2%) casos, os demais casos não tiveram adesão ao protocolo da instituição. Os antibióticos foram utilizados para tratamento da sepse em 41 (93,2%) casos, três (6,8%) casos não foram feito o uso de antibióticos. Em relação ao tempo de internação hospitalar, pouco mais da metade, 25 (56,8%) pacientes permaneceram entre um a dez dias na instituição, 12 (27,3%) estiveram entre 11 a 20 dias, cinco (11,4%) entre 31 dias ou mais e duas pessoas permaneceram por três dias internados. O foco de atendimento as pessoas com septicemia parece se restringir ao tratamento empírico. A pouca adesão dos profissionais de saúde em relação a não realização da hemocultura e dos pacotes de seis e 24 horas padronizados pela instituição pode influenciar negativamente na resolubilidade da assistência a estas pessoas, além de favorecer maior ônus para o sistema de saúde.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Enfermagem

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – Categoria Pôster

17. DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HBs EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

NASCIMENTO JÚNIOR, VALTER PAZ DO¹
FELÍCIO, VANESSA PEREIRA TOLENTINO¹
OLIVEIRA, JESSÉ MOREIRA¹
CAIXETA, HÉLEN CARLA VIEIRA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹

valterpnj@unipam.edu.br

A hepatite B é uma doença infecciosa, imunoprevenível, causada pelo vírus da hepatite B (HBV). Para reduzir as taxas de infecção, em profissionais da área de saúde, várias medidas têm sido recomendadas. Dentre elas, a mais importante e eficiente para prevenção desta virose é a vacinação. Diante deste contexto, justifica-se o presente trabalho, que apresenta como objetivo determinar as concentrações de anticorpos anti-HBs como resposta imunológica decorrente à vacinação ao HBV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), parecer nº 6/12. Antes da coleta do material biológico o participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para o dia da coleta, os participantes foram orientados a realizar jejum de 8 horas. A punção venosa foi realizada no Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas UNIPAM (LUAC UNIPAM), no período de agosto/2012, contando com a participação de 35 alunos do Curso de Farmácia UNIPAM. As análises imunológicas foram realizadas no Laboratório de Imunologia Clínica UNIPAM, pelo método de *Enzyme Linked Immunosorbent Assay* (ELISA). Os resultados negativos foram encaminhados ao LUAC UNIPAM para confirmação, pelo método de imunoquimioluminescência, e emissão de laudo. O tratamento estatístico foi realizado pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences*– SPSS, versão 20.0. Por se tratar de uma pesquisa que teve a participação de alunos de um curso na área da saúde, 100% dos participantes tem contato com material biológico durante os estágios. Os resultados encontrados pelo método de ELISA mostrou que 17,14 % dos participantes tiveram resultados negativos, ou seja, as amostras pesquisadas apresentaram resultados inferiores a 10 mUI/mL. Estes valores foram confirmados pelo teste de imunoquimioluminescência. Todos os participantes que não foram imunizados receberam individualmente o resultado emitido pelo LUAC UNIPAM e orientados a vacinar novamente. A determinação da concentração dos anticorpos anti-HBs é de suma importância para garantir que os profissionais de saúde foram imunizados e estão protegidos contra o VHB.

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Farmácia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco –Categoria Apresentação Oral

18. AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE (LDL) EM USUÁRIOS DO SUS

SILVA, ELENIR GOMES¹
FREITAS, TAÍS CRISTINA¹
SOARES, LUCINE MARTINS¹
DEUS, SAMELY APARECIDA DE¹
FELÍCIO, VANESSA PEREIRA TOLENTINO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹

elenir@unipam.edu.br

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. O aumento nas concentrações de colesterol total, colesterol de baixa densidade (LDL) e a diminuição do colesterol de alta densidade (HDL) tem se provado fatores casuais nas doenças cardiovasculares. O presente trabalho teve por objetivo avaliar os níveis de colesterol LDL em pacientes do sistema único de saúde, correlacionando o aumento deste colesterol com a hipertensão. Foram coletados dados dos usuários do SUS que realizaram perfil lipídico nos meses de julho a dezembro de 2011 no Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas e que estavam inseridos na faixa etária de 40 a 60 anos e com valores de triglicérides até 400mg/dl. Após avaliação de todos os arquivos de resultados, foi feito um tratamento estatístico usando o programa Excel (versão 2010) para inquirir sobre a epidemiologia de níveis elevados de colesterol LDL em pacientes que fizeram o exame. Foi realizado também um levantamento bibliográfico para correlacionar o aumento dos níveis de colesterol LDL com a hipertensão. Foram avaliados 417 pacientes se enquadraram na faixa etária pretendida, 40 á 60 anos, destes 270 (65%) do sexo feminino e 147 (35%) do sexo masculino. Dos pacientes do sexo feminino cerca de 13% possuem colesterol LDL na faixa de 130 a 159 mg/dL e 66 % colesterol LDL acima de 160mg/dL. Já os pacientes do sexo masculino 13% estavam com valores de colesterol LDL de 130 a 159 mg/dL e 64% com LDL acima 160mg/dL. Os valores de colesterol LDL na faixa de 130 a 159 mg/dl corresponde a faixa limite para quadros de hipercolesterolemia , enquanto para colesterol igual ou acima de 160 mg/dl é considerado hipercolesterolemia isolada. Um dos aspectos fisiológicos que correlacionam a hipercolesterolemia e a hipertensão arterial estão associados à disfunção endotelial promovendo a maior produção de radicais livres pela ação NADPH oxidase, os quais inativarão as moléculas de Óxido Nítrico NO. Tendo em vista esses resultados percebe-se a quantidade de pessoas em estado de risco para hipertensão, a grande maioria dos pacientes apresentaram os níveis lipídicos acima de 160 mg/dl. Para reverter esse quadro é imprescindível que se adquiram novos hábitos, criando atitude de uma alimentação equilibrada, a prática de atividades físicas torna-se imprescindível, diminuição da ingestão de bebidas alcólicas e outros fatores. Assim os riscos de adquirir uma patologia generalizada serão diminuídos e consequentemente haverá diminuição de doenças cardiovasculares.

Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o número 05899612.9.0000.5549.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Farmácia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – Categoria Pôster

19. AVALIAÇÃO DO TEOR DE FORMOL EM ESCOVAS PROGRESSIVAS PELO MÉTODO DA AOAC

COSTA, LÚRIA JÚNIA PEREIRA¹
OLIVEIRA, PAMELLA PRISCILLA DE¹
PERES, VALDIR¹
GOULART, ANTONIO TARANTO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

luria_3m@hotmail.com

O formaldeído, também chamado de metanal, aldeído metílico e óxido de metileno são usados em produtos chamados escovas progressivas, aplicados em salões de beleza com a finalidade de alisar, relaxar, amaciar ou reduzir o volume dos cabelos. Nestes produtos ele mostra-se como uma substância irritante para a pele, olhos, nariz e garganta, tendo como efeito lacrimação, queimadura no nariz, tosse, espasmos bronquiais e irritação pulmonar. Pela legislação sanitária em vigor (RDC 162/01), o uso de formol só é permitido nas formulações de produtos cosméticos e de higiene com a função de conservante e no limite máximo de 0,2%. Vista a importância do conhecimento da porcentagem de formaldeído nas formulações manipuladas para uso em escovas progressivas, nunca estampadas nos rótulos, o presente trabalho teve como objetivo avaliar seu teor em três produtos comercializados em Patos de Minas - MG. Para este trabalho foram adquiridas amostras de marcas distintas, identificadas como A1, A2 e A3. De cada amostra foi tomada uma alíquota de 1,0 g que foi neutralizada com hidróxido de sódio (NaOH) 0,5 mol/L. Foram adicionados em seguida 16,65g de peridrol (H₂O₂) e 50 mL de NaOH 0,5 mol/L e a mistura foi posta para reagir por 30 minutos. O produto desta reação foi titulado com ácido sulfúrico 0,1 mol/L, usando-se como indicador fenolftaleína, conforme prescreve o método analítico proposto pela *AOAC International (Association of Official Agricultural Chemists)*. A medida de pH foi feita com pHmetro Marte, modelo MB-10. A densidade foi determinada pelo método do frasco ou picnômetro. Para a confirmação da presença de aldeído foram realizados testes com DNPH (2,4-dinitrofenilidrazina), Reagente de Tollens e confirmação com o Reativo de Jones. A avaliação da presença de aldeído nas amostras, avaliadas pelos testes de DNPH, Reagentes de Tollens e Reativo de Jones foram: positivo para todas as amostras nos três testes exceto para o Teste de Jones, em que as amostras 1 e 2 que apresentaram resultados negativos. Os resultados negativos para os testes de Jones não significam a inexistência de formaldeído nas amostras A1 e A2 uma vez que eles podem ser influenciados pelos veículos utilizados nos produtos de escova progressiva em análise. Os resultados para as medidas de pH foram de 1,08, 2,25 e 3,51 para as amostras A1, A2 e A3 respectivamente. Os resultados para as medidas de densidade foram de 1,08, 0,99 e 0,97 para as amostras A1, A2 e A3 respectivamente. Estes resultados mostram que A1 é dotada de forte caráter ácido, enquanto que A2 e A3 apresentam acidez moderada. Verifica-se ainda que A1, de maior caráter ácido, é a mais densa de todas, o que pode sugerir a presença de substâncias inorgânicas hidrossolúveis. O NaOH que não reagiu com a amostra oxidada pelo H₂O₂ foi titulado com ácido sulfúrico 0,1 mol/L, consumindo-se um volume médio de 85,3 mL para A1; 27,5 mL para A2 e 41,1 mL para A3. De posse destes resultados e considerando-se a massa total da amostra como 18,738g determinou-se o teor de formol nos produtos como sendo A1 2,78%, A2 0,88% e A3 1,31%. A análise dos resultados dos testes com DNPH, Reagente de Tollens e Reativo de Jones permite concluir que as três amostras possuem formaldeído na sua composição. O método proposto pela *AOAC* mostrou-se eficiente para a determinação do teor de HCHO por retrotitulação, confirmando a presença de formaldeído em concentrações superiores às especificações da ANVISA (máximo de 0,2%) contidas RDC 162/01.

Categoria: Apresentação Pôster
Área temática: Farmácia

20. TERAPIA MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DE AFTA

SILVA, LEANDRO MAURÍCIO¹
GAMA, NAIARA CUNHA MOREIRA¹
CAIXETA, HÉLEN CARLA VIEIRA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

leandroms@unipam.edu.br

A afta é uma afecção autolimitante, é conhecida também como úlcera aftosa ou estomatite aftosa. Seu principal sintoma é a dor, podendo interferir na alimentação e na fala. Aparecem como uma erosão de bordas eritematosas e centro esbranquiçado de 3 a 5 milímetros de diâmetro, preferencialmente na lateral, no céu da boca e bordas da língua. Para seu tratamento existem opções terapêuticas isentas de prescrição e outras que requerem apresentação da receita. Diante do contexto, o presente trabalho possui como objetivo apresenta os medicamentos usados no tratamento da afta. Para a realização do trabalho foi feita uma revisão em bases literárias e virtuais (*Scielo*, *Bireme* e Biblioteca Virtual em Saúde), nos últimos dez anos, de forma a descrever o tema proposto e os medicamentos usados no tratamento. Atualmente, temos vários fármacos que podem ser usados no tratamento da afta, dentre eles Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) e de Venda com Apresentação da Receita Médica (VARM), com formas farmacêuticas e características químicas distintas. Os medicamentos utilizados no tratamento da afta possuem vantagens, desvantagens e reações adversas. De acordo com Sampaio (2007) para o tratamento de aftas podem ser usados medicamentos cáusticos, dentre eles o Policresuleno (Albocresil®– MIP) que possui *pH* 0,6. No entanto, não são muito indicados, devido à possibilidade de aumentar as ulcerações, demorando mais tempo para cicatrizar, aumentando assim a probabilidade de infecção secundária. Para o referido autor, também são recomendados para o tratamento, bochechos com tetraciclina, podendo ser associados a anti-histamínicos locais, pelo efeito anestésico discreto; bochechos com corticoides; ou ainda corticóides que possuem como forma farmacêutica uma base adesiva (Omcilon® orabase - VARM). Nesta forma farmacêutica, o medicamento é aderido no local da afta, não saindo com a saliva, o que proporciona uma melhor ação terapêutica. Já para a prevenção é indicado bochechos com solução de clorhexidina 0,12%. Azulay (2008) orienta como tratamento, solução de tetraciclina a 5% e corticóides em orabase. Do seu ponto de vista, as substâncias cáusticas, como o nitrato de prata e formol, devem ser evitadas, pois retardam o tempo de evolução. O conhecimento sobre as opções terapêuticas usadas no tratamento da afta é de suma importância para a garantia do tratamento mais adequado e resolução do problema de saúde apresentado, evitando processos evolutivos, secundários, como infecções que podem causar danos maiores aos pacientes.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Farmácia

21. CONTROLE DE QUALIDADE DO CAPTOPRIL PRODUZIDO EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MG

NASCIMENTO JÚNIOR, VALTER PAZ DO; SWENSSON, ADRIANA CARDOSO; MELO, KARLA RESSE DE; LIMA, LUIZ HENRIQUE PAZ DE; SIQUEIRA, ANA PAULA NASCENTES DE DEUS FONSECA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM¹

valterpnj@unipam.edu.br

Introdução: O Captopril é um fármaco inibidor da enzima conversora da angiotensina, utilizado no tratamento da hipertensão. Esse medicamento é comercializado sob as formas de comprimidos e cápsulas magistrais. Considerando que a manipulação é um importante recurso para fabricação de medicamentos se torna necessário um rigoroso controle de qualidade. Diante deste contexto, justifica-se o presente trabalho, que apresenta como objetivo avaliar a qualidade de cápsulas de Captopril 50mg produzidas em farmácias localizadas na cidade de Patos de Minas. **Métodos:** Foram adquiridas 20 cápsulas manipuladas de Captopril de 50 mg em três farmácias de Patos de Minas que foram denominadas A, B e C. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Controle de Qualidade do Centro Universitário de Patos de Minas sendo avaliada a uniformidade de conteúdo e de dose. Para determinação da uniformidade de conteúdo pesou-se 10 cápsulas cheias e, em seguida, vazias, obtendo-se assim apenas o peso do pó e calculou-se a média. A uniformidade de dose seguiu metodologia adaptada descrita na 5ª edição da Farmacopeia Brasileira. **Resultados:** Para uniformidade de conteúdo encontrou-se como resultado as médias 97,7 mg, 108,5 mg, 100,9 mg, respectivamente para as farmácias A, B e C. Para todas as amostras, tanto a capsula de menor peso quanto a de maior peso apresentaram-se dentro dos limites estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira que são de $\pm 10\%$ para capsulas pesando até 300mg. O teste de uniformidade de dose apresentou os seguintes resultados: Farmácia A 106,50%; Farmácia B 103,30% e Farmácia C 98,68%. A Farmacopeia Brasileira estabelece que as cápsulas devam conter no mínimo 90% e no máximo 110% da quantidade declarada no rótulo de princípio ativo, sendo assim, as três amostras estão com teor de ativo dentro dos limites exigidos. **Conclusões:** Conclui-se que as capsulas magistrais foram aprovadas nos ensaios realizados o que ilustra o comprometimento das Farmácias de Manipulação em preparar medicamentos manipulados com qualidade similar aos industrializados.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Farmácia

22. BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL FACIAL EM PACIENTES COM RINOSSINUSITE

NOGUEIRA, JÉSSICA KAREN ALVES¹
ELLEN, CRISTINA MACHADO RODRIGUES AFONSO²
PEREIRA, BRUNO SILVA³
CAIXETA, DAYANE⁴

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). SÃO PAULO, SP²

jessicakn@unipam.edu.br

O termo rinosinusite (rinite + sinusite) designa a inflamação da mucosa nasal e dos seios paranasais, que origina no indivíduo uma série de sintomas desconfortáveis e dolorosos. Entre os possíveis tratamentos, hoje utilizado, dessa sintomatologia, a drenagem linfática manual facial vem sendo muito utilizada, devido a sua capacidade de estimular o trabalho do sistema linfático de forma rápida. Com isso o objetivo do presente trabalho foi observar a melhora de um indivíduo que apresenta os sintomas da rinosinusite, após a utilização da técnica de drenagem linfática manual facial. O estudo foi desenvolvido com 10 indivíduos, cuja faixa etária estava entre 18 a 40 anos de idade, onde realizamos o atendimento três vezes por semana para cada paciente, por um período de 30 minutos em cada sessão, totalizando 10 sessões. Foi aplicada a Escala de Dor Auto-Percebida e um questionário para a sintomatologia da rinosinusite, em três ocasiões (0 sessões, 5 sessões e 10 sessões). Os resultados mostraram melhora significativa nos sintomas, considerados mais incômodos, e também, na sintomatologia dolorosa. Porém a intervenção torna-se benéfica após 10 sessões, o que sugere a necessidade de um tempo maior de tratamento fisioterapêutico para o paciente. A técnica estudada mostra-se eficaz no tratamento das algias e agouros da rinosinusite, porém ainda há uma escassez de estudos sobre os benefícios específicos da drenagem linfática manual facial perante a grande gama de sintomas causados pela rinosinusite.

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Fisioterapia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco –Categoria Apresentação Oral

23. A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES DE PACIENTES MULTIBACILARES DE HANSENÍASE

PERES, PRISCILLA STTEFANE¹
FARIA, ROANE CAETANO¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM.¹

priscilla_sttefane@hotmail.com

A hanseníase é uma moléstia infecto contagiosa de evolução prolongada, causada pelo *Mycobacterium leprae*, com um grande potencial incapacitante. Esta doença representa, ainda hoje, um grave problema de saúde pública no Brasil. A atuação do fisioterapeuta na hanseníase faz parte de uma formação mais ampla focada no cuidado integral ao paciente, conter a orientação sobre a doença ao doente, ao comunicante e à população em geral; realização de diagnóstico precoce; prevenção de novos casos; avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação de incapacidades físicas; e, por fim, reintegração dos doentes à sociedade. O objetivo deste estudo foi identificar o grau de incapacidade inicial do paciente com hanseníase, o coeficiente de incidência de detecção de casos novos da doença no município de Patos de Minas, o papel do fisioterapeuta na prevenção de incapacidade e a proporção de casos com deformidades detectadas no ano. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo de casos novos de hanseníase, no período de 2008 à 2011 no município de Patos de Minas, que utilizou o sistema informatizado de dados das notificações de hanseníase, vinculado ao DATASUS. Esse banco de dados é constituído por todos os casos de hanseníase notificados e confirmados em residentes de Patos de Minas, através da Ficha Individual de Notificação/Investigação de Hanseníase, arquivada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Observou-se que os coeficientes de detecção na região, apesar das oscilações durante o período avaliado, em 2011 houve uma redução significativa do número de casos novos da doença. Quanto à distribuição dos casos por faixa etária, observou-se que no município de Patos de Minas, a maior incidência foi encontrada na faixa etária compreendida entre 20 e 39 anos. Contatou-se ainda que houve pequena diferença no percentual do gênero masculino em relação ao feminino, em todas as faixas etárias, e que dos 65 casos novos de hanseníase diagnosticados nos pacientes residentes em Patos de Minas no período analisado, 34 (52%) apresentaram formas multibacilares e 31 (48%) formas paucibacilares. Os dados apresentados indicaram que do total de casos avaliados, 20% apresentaram grau 0 de incapacidade; 78% grau 1 e 2% apresentou grau 2 de incapacidade, conforme dados finais da ficha de notificação. A proporção de cura observada nas coortes 2008 a 2011 demonstrou que o município, em 2009 e 2011 não atingiu a meta preconizada pelo Ministério da Saúde. Com o presente trabalho observou-se que a forma de Hanseníase mais diagnosticada é a multibacilar, com a faixa etária economicamente ativa a mais acometida pela doença, o que indica que as ações das equipes de saúde não estão sendo eficazes ou está se diagnosticando pouco e tardiamente. Esses pontos levam a refletir sobre a necessidade de outras estratégias no controle da endemia no Estado.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

24. ALTERAÇÕES VENTILATÓRIAS EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

GARCIA, MÁRA PRICILA DE SOUSA¹
CONTATO, CRISTIANE¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

marafisio2012@htomail.com

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido como sendo uma interrupção do fluxo cerebral vascular. O Traumatismo Crânio Ecefálico (TCE) é qualquer agressão ao cérebro, que acarrete lesão anatômica ou comprometimento funcional do crânio, meninges ou encéfalo. O presente estudo, objetivou avaliar a mecânica ventilatória de pacientes com AVC e TCE antes e após o uso do espirômetro de incentivo, EPAP e Shaker. Foi realizada a mensuração da mecânica ventilatória; Capacidade Inspiratória, P_Imax e P_Emax e pico de fluxo expiratório máximo. Em seguida foi realizado o tratamento fisioterapêutico utilizando Shaker, Respirom e EPAP, por 10 sessões cada. As mensurações foram realizadas novamente após o tratamento e comparados com os valores anteriores e com os valores preditos. Os valores iniciais para todos os pacientes apresentaram nível inferior ao desejável comparando-se com valores preditos exceto o paciente 4. Comparando o pós com o pré-tratamento, houve aumento em todos os valores dos pacientes após as sessões. Já comparando os valores de pós-tratamento com os preditos, verifica-se que a capacidade respiratória nos níveis mensurados não alcançou os valores previstos, exceto o paciente 4. Diante disso, conclui-se que o tratamento proporcionou uma grande melhora das capacidades pulmonares destes pacientes, porém um tratamento contínuo poderá alcançar valores ainda mais próximos do predito. Aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa nº 67/12 do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

25. ANÁLISE DA EFICIÊNCIA TERAPÊUTICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

FONSECA, FABIANA RODRIGUES¹
SIMÃO, DANYANE GOMES¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

fabianar_f@hotmail.com

Fibromialgia é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, que acomete predominantemente mulheres, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, além de sítios anatômicos específicos dolorosos à palpação, chamados de *tender points*. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa, e teve por objetivo verificar a eficiência terapêutica de dois protocolos de reabilitação em pacientes com diagnóstico de fibromialgia. Trata-se de um estudo experimental, envolvendo pacientes com fibromialgia que receberam atendimento na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, no período de março a abril de 2012. Foram avaliadas 10 mulheres com diagnóstico de fibromialgia, através da aplicação do FIQ (Questionário do Impacto da Fibromialgia), EVA (Escala Analógica de Dor) e avaliação do número de *tender points*. Em seguida foram divididas em dois grupos: Grupo I (GI) com cinco pacientes, realizou tratamento por meio de condicionamento aeróbio e Grupo II (GII), cinco pacientes, que foram submetidos a alongamentos musculares.. O tratamento ocorreu durante 20 sessões, cada uma com duração de 30 minutos. Após o tratamento, os dois grupos foram reavaliados. As variáveis do FIQ, EVA e *tender points* pré e pós tratamentos foram comparadas pelo teste de Wilcoxon para amostras pareadas, e para comparação dos dois protocolos entre si, foi utilizado o Teste de Mann Whitney. O nível de significância estabelecido foi de 0,05 em uma prova bilateral. De acordo com os resultados, foram encontradas melhoras nas variáveis capacidade funcional, faltas ao trabalho, capacidade de trabalhar, dor, fadiga, cansaço matinal, rigidez, ansiedade, depressão, valor total, tender points e EVA no pós tratamento dos dois grupos com exceção da variável “sentiu-se bem” que apresentou piora em ambos os grupos, porém essa piora foi significativa somente no GI. Observa-se no GI as variáveis sentiu-se bem, capacidade de trabalhar, dor, fadiga, cansaço matinal, rigidez, ansiedade, depressão, valor total, tender points e EVA apresentaram relevância estatística, enquanto que GII as variáveis estatisticamente significantes foram dor, fadiga, cansaço matinal, ansiedade, valor total, tender points e EVA. Já na comparação entre os resultados obtidos pré e pós condicionamento aeróbio e alongamento global foram encontradas diferenças, estatisticamente significantes, somente entre os valores da variável “*tender points*”, sendo os valores mais elevados obtidos com o condicionamento aeróbio tanto no pré quanto no pós tratamento. Os resultados do presente estudo permitem sugerir que tanto o condicionamento aeróbio quanto o alongamento muscular geraram um impacto positivo no tratamento da fibromialgia, pois grande parte das variáveis analisadas em ambos os grupos apresentaram diferenças estatisticamente significantes quando comparadas no pré e pós tratamento. Diante disso, conclui-se que ambas as técnicas foram eficazes na melhora da qualidade de vida das pacientes com fibromialgia, entretanto, nenhuma delas mostrou-se mais eficiente que a outra.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

26. AVALIAÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA LOMBALGIA

MELO, MARIANA FRONER¹
CAIXETA, JULIANA PEREIRA²

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

mary_froner@hotmail.com

A lombalgia é considerada um problema de saúde pública, visto que apresenta altos índices de morbidade e custos econômicos e sociais. A hidroterapia é uma forma de tratamento das lombalgias baseada na cinesioterapia em imersão na água de piscinas aquecidas, como recurso auxiliar da reabilitação ou prevenção de alterações funcionais. O objetivo do presente estudo foi avaliar os níveis de dor lombar antes e após aplicação de um programa de fisioterapia aquática (hidroterapia), bem como avaliar as variáveis (relaxamento, força muscular, flexibilidade e equilíbrio corporal) pré e pós-programa. Participaram da pesquisa 08 voluntários com diagnóstico clínico de lombalgia. Realizou-se 10 sessões de hidroterapia, na piscina terapêutica da Clínica Escola de Fisioterapia UNIPAM, com duração de 50 minutos cada sessão. Para mensurar a variável nível de dor, pré e pós-tratamento, foi utilizada a Escala Analógica Visual (EVA), enquanto para verificar a eficácia da hidroterapia em relação às outras variáveis foi aplicado um questionário. A coleta de dados aconteceu no mês de agosto de 2012, após esta os dados foram entabulados estatisticamente na forma de porcentagens. A variável relaxamento foi a que obteve, segundo os voluntários, maior índice de benefício pós-tratamento. Enquanto, a variável equilíbrio alcançou a menor porcentagem no quesito benefício pós-tratamento. Em relação a variável nível de dor 75% dos voluntários quantificaram uma redução do nível de dor pós-tratamento. As propriedades físicas e o aquecimento da água mantêm e melhoram a mobilidade articular, o que diminui a tensão muscular, promove relaxamento e prepara o tecido conjuntivo para ser alongado. A redução da dor e do espasmo muscular se deve pelas trações articulares, alongamento e movimentos repetitivos até a amplitude máxima. Embora o presente estudo tenha sido limitado a 10 sessões e à subjetividade dos pacientes, pôde-se verificar a eficácia da hidroterapia frente às variáveis analisadas.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do UNIPAM sob parecer de número 119.862

Categoria de Apresentação: Pôster.

Área temática: Fisioterapia.

27. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE MUCOPOLISSACARIDOSE, ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GOMES, DANNY CRISTINA CAIXETA¹
OLIVEIRA, FABRICIO ROCHA¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

dannynhafisio@live.com

As Mucopolissacaridoses (MPS) são doenças metabólicas hereditárias causadas por erros inatos do metabolismo que levam a falta de funcionamento adequado de determinadas enzimas que são substâncias que participam de muitas reações químicas no nosso organismo, mantendo-nos vivos e com saúde, e digerem substâncias chamadas Glicosaminoglicanos. As MPS, podem ser divididas em vários tipos: MPS I: Síndrome de Hurler, Hurler-Schele e Schel, MPS II: Síndrome de Hurler, MPS III: Síndrome de Sanfilippo, MPS IV: Síndrome de Mórquio, MPS VI: Síndrome de Maroteux-Lamy, MPS VII: Síndrome de Sly. Por ser uma síndrome rara, o seu tratamento ainda é bastante questionado, seja ele econômico, social, psicológico e fisioterapêutico, gera um custo alto. O presente estudo foi realizado por consultas em artigos científicos em revistas, em endereços eletrônicos LILACS, SCIELO, PUBMED, e livros do acervo da biblioteca do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM em fim de coletar informações e dados sobre MPS, em um assunto de utilidade pública, pouco conhecido e questionado. Por ser uma doença rara, o impacto causado pela mesma trás rejeições, sentimentos de culpa, os pais normalmente se auto condenam por passar voluntariamente ou involuntariamente o gene defeituoso ao filho, o fisioterapeuta também deve se preparar emocionalmente, para ser uma base suporte aos mesmos. Existem diversas organizações e instituições que oferecem acompanhamento, orientações, a esses pacientes e seus familiares, fornecendo as informações necessárias, para melhorar a qualidade de vida dos mesmos e aliviar o sofrimento, criando esperança e uma vida produtiva, a fisioterapia atuando como uma pacificadora dos sintomas, necessita de mais informações, para melhorar o atendimento desses pacientes e familiares, fazendo com que possa abranger uma maior parte dos tratamentos propostos.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

28. BRONCOESPASMO INDUZIDA POR EXERCÍCIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE

RODRIGUES, ANGÉLICA SILVIA¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

angelicasilviarodrigues@hotmail.com

O broncoespasmo induzido por exercício (BIE) é uma síndrome clínica caracterizada pelo estreitamento brônquico, ocorrendo obstrução transitória do fluxo aéreo. Esse estreitamento brônquico é desencadeado pela hiperventilação em decorrência do esforço físico. Ele ocorre em 90% dos asmáticos, em 40% dos atópicos (pessoas com rinite alérgica, eczema, urticária e outras manifestações de fundo alérgico) e há evidências de sobrevir em 10% dos indivíduos que não apresentam os sintomas das doenças alérgicas e em atletas. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a ocorrência de asma induzida por exercício em crianças e adolescente. Foram efetuadas consultas a artigos científicos e em base de dados eletrônicos especializados como Medline, Lilacs, scielo, que abordam os temas asma e atividade física, a fim de disponibilizar as informações para uma boa prática no manejo de crianças asmáticas. Os mecanismos do BIE não estão totalmente esclarecidos, porém, há fortes evidências de que os principais motivos estão relacionados com o esfriamento e ressecamento das vias aéreas durante a atividade. Os sintomas surgem devido à inflamação e ao estreitamento dos brônquios e os principais são: tosse falta de ar, cansaço, sensação de “aperto no peito”, chiado, secreção e dores de estômago. Diferentes modalidades de exercício parecem resultar em diferentes níveis de broncoespasmo. Em alguns estudos, quando se utilizou carga similar de exercício, encontrou-se a seguinte ordem decrescente quanto à indução de BIE: corrida livre maior que corrida na esteira, maior que bicicleta ergométrica, maior que natação. A obstrução da via aérea costuma iniciar logo após o exercício, atingindo seu pico entre 5 a 10 minutos, após o que há remissão espontânea do broncoespasmo, com melhora total da função pulmonar em torno de 30 a 60 minutos. A prática da atividade física está inserida na rotina diária das crianças e adolescentes na forma de esportes, durante a educação física escolar ou através de atividades recreativas, possibilitando o bom desenvolvimento músculo-esquelético e a aquisição da habilidade motora, além de incentivar a obtenção de um estilo de vida saudável e promover a inclusão social, melhorando a auto estima e a qualidade de vida. Os exercícios respiratórios têm finalidade de melhorar a capacidade ventilatória, visando ao treinamento de músculos específicos da expiração e a alteração da estrutura torácica. Crianças e adolescentes asmáticos devem ser incentivados a realizar atividade física regularmente. É consenso, portanto, que a inatividade ou redução da atividade física, na presença de um diagnóstico de asma, não deve ser aceita e que os asmáticos podem realizar atividade física com segurança, se medicados e acompanhados adequadamente. A relação de atividades físicas em portadores de asma, principalmente em crianças e adolescente, são de grande importância para o tratamento.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

29. DESENVOLVIMENTO SENSORIO-MOTOR DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ABDO, LUIZA AMORIM¹
VIEIRA, LUÍZA CAETANO¹
BORGES, CARLA SOUSA¹
MELO, SILVESTRE BARBOSA¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

lu_abdo@hotmail.com

O conhecimento de aspectos sensório-motores precoces pode ser um caminho importante para a compreensão do desenvolvimento e do nível de organização individual do bebê. A finalidade deste artigo consistiu em compreender todo o desenvolvimento sensório-motor do recém-nascido, identificando seu processo do seu nascimento, até completar um mês. O levantamento bibliográfico referiu-se às publicações científicas nas bases do Google Acadêmico e Scielo, utilizando-se das palavras-chaves “desenvolvimento sensório-motor”, “recém-nascido” e “desenvolvimento sensorial normal”. Logo nos primeiros instantes após o nascimento, é possível observar uma grande diversidade de comportamentos específicos, podendo citar a conduta mão na boca e a sucção de mão. As habilidades motoras dos recém-nascidos são precárias e mantêm-se sempre com as pernas flexionadas. As características físicas e sensoriais do neonato são: cor avermelhada, calvos ou cabeludos, crânio alongado ou assimétrico, órgão genital proeminente, altura média de cinquenta centímetros, peso médio de três quilos, audição começa no útero e é aguda mesmo antes do nascimento, visão é míope, olfato é rudimentar, mas discrimina os quatro sabores básicos e tem reações agradáveis em relação ao açúcar. Logo após o nascimento, a criança desenvolve os reflexos, uma resposta automática e involuntária que é desencadeada por meio de algum estímulo, sendo adaptativos, aqueles que auxiliam o bebê a sobreviver no mundo real; e primitivos, porque são controlados pelas partes mais primitivas do cérebro. Brazelton (1981) considera que grande parte do comportamento complexo que usamos mais tarde em nosso desenvolvimento humano é prenunciado no começo da infância, na forma de reflexos. As crianças têm um desenvolvimento muito rápido durante os quinze meses de vida. Quando ela nasce, é praticamente só reflexo e, poucos meses depois, já tem reações pensadas e muitas vezes, complexas. Este estudo descreveu as características relacionadas a movimentos que o bebê faz através de reflexos simples, as habilidades motoras, o desenvolvimento do cognitivo, possibilitando compreender o desenvolvimento sensório-motor do recém-nascido.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

30. DESENVOLVIMENTO SENSORIOMOTOR DO BEBÊ – 1 A 3 MESES (REVISÃO DA LITERATURA)

CARVALHO, ISABELA MENDONÇA¹
SILVA, ANA CLAUDIA¹
SANTOS, ALLAN JUNIO¹
SANTOS, DANIEL RIBEIRO¹
REIS, GOUVEIA, JULIANA RIBEIRO¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM.

isaamcarvalho@gmail.com

O desenvolvimento significa o aumento da capacidade do indivíduo na realização de funções cada vez mais complexa. Durante este período, a vida do bebê é ritmada pelo sono e pela alimentação. Nesta idade o corpo do bebê mostra-se muito rígido, com braços e pernas flexionadas e punhos cerrados. Com isso a descontração, movimentos globais e alguns movimentos de ginástica são essenciais. O objetivo do presente artigo foi estudar o desenvolvimento sensorial e motor em bebês com idade entre 1 mês e 3 meses. Trata-se de uma revisão bibliográfica nas principais bases de dados e sites da internet, periódicos científicos, livros e artigos a respeito do desenvolvimento sensoriomotor em bebês de 1 mês a 3 meses. Pode-se observar que no primeiro mês o bebê está repleto de reflexos e reações e a visão é o sentido menos desenvolvido. No segundo mês a principal característica é a presença da reação ótica de retificação (ROR). Já no terceiro mês, ocorre a diminuição de alguns reflexos e reações, como: reflexo tônico cervical assimétrico e reação cervical de retificação e um aumento da reação labiríntica de retificação e da reação ótica de retificação. Pode-se concluir que nos primeiros três meses de vida do bebê o desenvolvimento motor é pequeno e que ainda estão presentes muitos reflexos e reações desde o nascimento, portanto é necessário e fundamental estimular movimentos de descontração, ginástica global para um melhor desenvolvimento motor.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

31. COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS AFE E ELPR EM PACIENTES ADULTOS TRAQUEOSTOMIZADOS

CONTATO, CRISTIANE¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA¹
SILVA, NAYARA ALICE¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

nayaralice@yahoo.com.br

A técnica AFE consiste em uma expiração ativa ou passiva associada a um movimento tóracoabdominal sincronizado, gerado pela compressão manual do fisioterapeuta, durante a fase expiratória do paciente. A ELPr é uma técnica passiva de ajuda expiratória, obtida por meio de uma pressão manual tóraco-abdominal lenta que se inicia ao final de uma expiração espontânea e prossegue até o volume residual. O objetivo deste trabalho foi avaliar a oxigenação, as frequências cardíaca e respiratória, o volume minuto e ausculta pulmonar (AP) em pacientes adultos traqueostomizados antes e depois das técnicas de higiene brônquica AFE e ELPr. Tratou-se de um estudo experimental com 12 pacientes internados no Hospital Regional Antonio Dias – HRAD, no período de março a julho de 2012. Após aprovação do Comitê de ética e pesquisa da Fhemig, sob o parecer nº009/2012, os dados foram coletados. Os pacientes foram divididos de acordo com AP: roncocal foram classificados no grupo AFE e crepitações no grupo ELPr e submetidos a avaliação inicial, à aplicação da técnica e a reavaliação logo após e seguido de 10 minutos. Não foram registradas alterações estatisticamente significativas na frequência cardíaca, frequência respiratória, volume minutos dos pacientes atendidos. A técnica AFE alcançou valores significativos na avaliação da AP. Os resultados obtidos ao fim deste estudo nos mostram que as técnicas mencionadas, AFE e ELPr são seguras e podem ser aplicadas em adultos traqueostomizados. A técnica AFE conseguiu efeitos relativamente melhores na saturação de oxigênio e na ausculta pulmonar desses pacientes.

Aprovado pelo Comitê de Ética da rede Fhemig sob parecer nº009/2012

Categoria: Apresentação de pôster

Área temática: Fisioterapia respiratória

32. EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NA INSUFICIÊNCIA VENOSA

ARAÚJO, BÁRBARA LUMENA FERREIRA¹
AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

barbara_lumena14@hotmail.com

A insuficiência venosa crônica dos membros inferiores (IVCMI) é uma afecção muito comum na população geral e acompanha-se de elevada morbidade. Caracteriza-se pela incapacidade em manter o equilíbrio entre o fluxo sanguíneo que chega ao membro inferior e o seu retorno, devido a distúrbios dos sistemas venosos superficial e profundo. Suas manifestações clínicas incluem desconforto nos membros inferiores (MMII), teleangiectasias, varizes, edema, alterações cutâneas e ulcerações, embora alguns doentes possam ser assintomáticos. A prevalência da IVCMI aumenta com a idade, provavelmente devido à menor eficácia da bomba muscular da panturrilha e alterações na hemodinâmica venosa dos MMII. A drenagem linfática é uma técnica específica de massagem, ela apresenta alguns efeitos fisiológicos de grande importância como: auxiliar na filtração e na reabsorção dos capilares sanguíneos na drenagem linfática; auxiliar o fluxo de linfa para dentro dos capilares linfáticos; facilitar o transporte da linfa; e, auxiliar no bombeamento e na quantidade de linfa processada nos linfonodos. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos da drenagem linfática manual na insuficiência venosa. Tratou-se de uma revisão bibliográfica sobre a drenagem linfática manual no tratamento de insuficiência venosa, com utilização de artigos científicos publicados do ano de 2008 até o ano de 2012, obtidos nos bancos de dados: Scielo, Lilacs e Fisioline que trazem informações variadas de pacientes submetidas ao tratamento. O presente estudo procurou verificar através da literatura os efeitos da drenagem linfática no tratamento da insuficiência venosa. Os dados encontrados demonstraram a comprovação da eficácia da drenagem linfática manual em estudos diversos. Alguns autores observaram que os benefícios da DLM na reabsorção do líquido intersticial, como sendo uma forma de tratamento eficaz para a redução do edema em membros inferiores, havendo redução estatisticamente significativa das perimetrias, com efeitos rápidos e duradouros diante da manutenção do tratamento. Outros artigos concluíram que o uso de técnicas fisioterapêuticas como DLM, enfaixamento compressivo funcional (ECF), vestes elásticas, exercícios e orientações de autocuidado e automassagem revelaram-se como bons e mais rápidos para o tratamento do linfedema. A partir desta revisão de literatura pode-se concluir que a drenagem linfática manual mostrou resultados satisfatórios tanto na aplicação da técnica individual como associada a outros recursos, e de acordo com os resultados obtidos acredita-se que houve redução da perimetria, consequentemente uma diminuição do edema e dor, proporcionando assim melhora da qualidade de vida das pessoas com essa patologia.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

33. EFEITOS DA FISIOTERAPIA PÓS MASTECTOMIA

ALVES, LÍDIA CRISTINA¹
AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES²

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

lidiaquitinos@hotmail.com

O câncer de mama é a neoplasia de maior ocorrência entre as mulheres de países desenvolvidos ou em desenvolvimento. No Brasil é a primeira ou a segunda mais freqüente, dependendo da região. A retirada da mama provoca alterações no universo biopsicossocial da mulher acometida e a retirada da mama pode ocasionar vários danos, Quando os vasos linfáticos são removidos ou danificados, o transporte linfático fica prejudicado e o fluído linfático se acumula nos espaços intersticiais dos tecidos ao redor do local acometido, estendendo-se ao membro superior do lado afetado e caracterizando o linfedema. A fisioterapia desempenha um papel fundamental nestes casos, utilizando recursos terapêuticos específicos para promover não só a recuperação funcional de membros superiores, como também minimizar complicações decorrentes do tratamento. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos da atuação do fisioterapeuta na recuperação de pacientes pós mastectomia, visando melhorar a qualidade de vida das pacientes. Tratou-se de uma revisão bibliográfica sobre o efeito da fisioterapia pós mastectomia, com utilização de artigos científicos obtidos nos bancos de dados: Scielo, Lilacs e Fisioline, com as palavras-chave: mastectomia, câncer de mama e fisioterapia, publicados no período de 2000 a 2012. Este trabalho procurou a importância da fisioterapia no tratamento pós operatório de câncer de mama em estudos diversos. Os dados encontrados demonstraram que a reabilitação funcional é muito importante para prevenir as complicações após mastectomia. Alguns artigos relatam que a fisioterapia precoce pode diminuir as complicações geradas após a mastectomia. Outros autores observaram que um protocolo de tratamento utilizando a cinesioterapia e a drenagem linfática manual é eficaz pois promove o restabelecimento da função do membro superior em pacientes mastectomizadas, é efetiva em reduzir edemas, melhorar a amplitude do movimento e aumentar a força muscular. Conclui se que a fisioterapia é de grande importância pois a intervenção fisioterapêutica contribui para uma boa recuperação e prevenção de complicações decorrentes da mastectomia. Sendo assim as possibilidades de uma completa recuperação físico-funcional é de grande importância para as pacientes proporcionado a elas uma melhora na qualidade de vida.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

34. EFEITO DE UMA SESSÃO DE HIDROTERAPIA SOBRE A RESPOSTA AGUDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM GESTANTES

PEREIRA, FRANCIELLE DE CÁSSIA¹
CUNHA, CLEINE CHAGAS¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

francielle_kassia@yahoo.com.br

A gestação determina significantes alterações nos sistemas fisiológicos que permitem o desenvolvimento adequado do concepto, tornam a mulher capacitada para o parto, à lactação e o retorno às condições pré-gestacionais. Dentre essas alterações merecem destaque as cardiovasculares como pressão arterial (PA), frequência cardíaca, consumo de oxigênio, débito cardíaco e volume sistólico, as quais são importantes para garantir ajuste contínuo do volume sanguíneo ao leito vascular. A hipertensão arterial na gestação estaria associada à morbidade e mortalidade materno-fetal. Trata-se de um estudo experimental do tipo ensaio clínico controlado com delineamento dentre participantes. O presente estudo teve por objetivo verificar o comportamento agudo da pressão arterial por 24 horas em gestantes normotensas após uma sessão de hidroterapia. A amostra do estudo foi constituída por nove gestantes voluntárias submetidas a duas condições. Num dos dias, a amostra não realizou exercícios, limitando-se ao repouso (controle), enquanto no outro dia foi realizada a hidroterapia (experimental). A PA foi registrada inicialmente ao exercício, durante, no final e nos próximos 60 minutos, 120 minutos e 24 horas após a atividade no dia experimental. No dia controle foram seguidos os mesmos critérios. Após a identificação dos valores foi calculada a PA média (PAM) para cada tempo. Para comparação das médias entre as duas condições foi utilizado o Teste t para amostras pareadas, com significância de 5%. O grupo experimental teve aumento significativo da PAM apenas ao final do exercício e diminuição significativa da PAM nos tempos 60 minutos, 120 minutos e 24 horas após a intervenção em relação ao grupo controle. Assim, os resultados mostram diminuição da PAM por até 24 horas após uma sessão de hidroterapia em gestantes normotensas quando comparadas ao repouso. Com esses resultados, podemos inferir que o ambiente aquático é benéfico a essa população podendo possibilitar benefícios adicionais além daqueles esperados em virtude do treinamento em longo prazo e pode ser adequado para a prática de exercícios físicos, auxiliando na orientação de decisões clínicas mais seguras.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

35. FREQUÊNCIA DE PNEUMONIA NUM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS/MG NO ANO DE 2010

SOUSA, ANDRÉA STELLA¹
CONTATO, CRISTIANE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM, PATOS DE MINAS, MG

andrea-stella@hotmail.com

A pneumonia adquirida em hospital (PAH), também conhecida como pneumonia nosocomial, é definida como o início dos sintomas de pneumonia mais de 48 horas depois da admissão no hospital. Avaliar a frequência de pneumonia nosocomial nas alas de internação de um hospital público na cidade de Patos de Minas (MG). Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, que foi realizado no Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) no município de Patos de Minas (MG) após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), sendo aprovado pelo CAAE-00897012.2.0000.5119/Parecer-37379. Primeiramente foi realizado um levantamento dos casos de pneumonia nosocomial registrados no período de 2010 na Clínica Médica e na Pediatria do HRAD, de acordo com os critérios de inclusão, que foram: pacientes que estiveram internados nestes setores entre o ano de 2010, com idade entre 2 e 90 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico exposto de pneumonia nosocomial nos prontuários analisados. Encontrou-se que as taxas de porcentagem de ocorrência de pneumonia no hospital analisado não chegam a 1% do número de paciente internados, sendo que entre os sintomas apresentados e as técnicas utilizadas, observou uma prevalência daqueles relacionados à febre e técnicas para melhora da respiração. A pneumonia é algo recorrente entre os pacientes internados em hospitais, sendo entre as infecções respiratórias, a mais comum de ser adquirida, por isso é importante salientar que cabe a equipe médica estar sempre atento aos sinais e sintomas de pneumonia emitidos pelos pacientes internados, com o intuito de minimizar as reações negativas que podem influenciar no resultado do prognóstico do mesmo.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – Categoria Pôster

36. OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO ESPASTICA: UM ESTUDO DE CASO

FERREIRA, MONARA CECÍLIA¹
DE OLIVEIRA, FABRÍCIO ROCHA¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

monaracf@hotmail.com

O presente estudo acompanhou uma criança do sexo masculino, 18 anos, com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral (PC) e diagnóstico funcional de tetraplegia do tipo espástica. A PC, é consequência de uma lesão estática, ocorrida no período pré, peri ou pós-natal que afeta o sistema nervoso central em fase de maturação estrutural e funcional. É uma disfunção predominantemente sensoriomotora, envolvendo distúrbios no tônus muscular, postura e movimentação voluntária. O presente estudo teve por objetivo verificar a eficácia da intervenção fisioterapêutica através da equoterapia no aumento da amplitude de movimento, beneficiando o praticante com diagnóstico clínico de paralisia cerebral na qualidade de vida. Foram realizadas 10 sessões de equoterapia na Hípica W Horses Brasil. Ao início e ao término das 10 sessões, foi realizada uma avaliação da amplitude de movimento (ADM). Utilizou-se um gráfico a fim de comparação dos valores de ADM do pré e pós-tratamento em relação à flexão de quadril direita/esquerda e flexão plantar direita/esquerda. As medidas no pós-tratamento apresentaram um aumento significativo em comparação com os valores do pré-tratamento em relação às medidas de flexão de quadril direita/esquerda e flexão plantar direita. Em relação à flexão plantar esquerda o valor se manteve sem alteração significativa nos dois momentos de mensuração. Comparando-se os valores de base em relação aos valores pós-tratamento, observa-se que a flexão de quadril direita/esquerda conseguiu ultrapassar o valor predito, porém em relação a flexão plantar os valores continuaram inferiores ao esperado. Conclui-se que a equoterapia foi um método de tratamento eficaz para praticantes portadores de Paralisia Cerebral do tipo espástica mesmo em curto prazo. Diante disso, sugere-se a prática regular da equoterapia, visto que os benefícios podem ser ainda maiores, já que em poucas sessões a melhora da amplitude de movimento foi nítida. Categoria: apresentação em forma de pôster.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

37. PREVALÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO E NEONATAL DE UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA

GONÇALVES, ALINE NUNES¹
CONTATO, CRISTIANE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

alinenunes_fisio@yahoo.com.br

A pneumonia nosocomial é aquela que ocorre após quarenta e oito horas de internação, excluindo assim casos em que a infecção já estava presente no momento da internação. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) precoce surge nos primeiros quatro dias de intubação orotraqueal e ventilação mecânica, e a tardia após cinco dias nas mesmas condições. A ventilação mecânica é uma alternativa de tratamento artificial muito utilizado em unidade de terapia intensiva (UTI), como forma de manutenção da oxigenação e ventilação daqueles pacientes que se encontram em estado crítico e com insuficiência respiratória. Avaliar a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica na UTI adulto e neonatal de um hospital da rede pública na cidade de Patos de Minas (MG). Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, que foi realizado no Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) no município de Patos de Minas após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), sendo aprovado CAAE- 00860512.3.0000.5119. Os critérios de inclusão para elaboração do mesmo foram pacientes internados na UTI adulto e neonatal no ano de 2010, sendo os neonatos pré-termos, a termos e os adultos entre 15 e 90 anos, que necessitaram de suporte ventilatório por intubação nasotraqueal, orotraqueal e traqueostomia que desenvolveram pneumonia associada à ventilação mecânica durante o período de internação. Foram considerados pacientes com pneumonia aqueles cujos diagnósticos encontravam-se expressos nos prontuários analisados. Sendo a coleta de dados feita um a um. Achados o total de 31 casos de PAVM durante o ano de 2010. A pneumonia nosocomial ainda continua sendo um dos grandes problemas que estão relacionados com as internações nas UTIs, crescendo ainda mais o índice quando os pacientes são submetidos à ventilação mecânica.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

38. REABILITAÇÃO CARDÍACA EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BORGES, CARLA SOUSA¹
VIEIRA, LUÍZA CAETANO¹
ABDO, LUIZA AMORIM¹
MELO, SILVESTRE BARBOSA¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA¹

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

carlasousaborges@gmail.com

Definida como a incapacidade de o coração desenvolver um débito suficiente para atender às necessidades metabólicas dos tecidos periféricos, a insuficiência cardíaca (IC) é uma situação clínica grave e para a qual tende a evoluir a maioria das doenças cardíacas. A finalidade deste trabalho consistiu em buscarmos quais as precauções e atividades para um adequado programa de reabilitação cardíaca para indivíduos com IC, enfatizando a fase IV. O levantamento bibliográfico referiu-se às publicações científicas nas bases do Google Acadêmico e Scielo, utilizando-se das palavras-chaves “insuficiência cardíaca” e “reabilitação cardíaca”. Em janeiro de 2004, foi publicada uma metanálise colaborativa em que foi constatada uma clara evidência de que o treinamento físico supervisionado é seguro e que reduz tanto a mortalidade quanto as internações por descompensação da IC. A prescrição de exercícios para pacientes com IC deve levar em consideração o tipo de exercício a ser realizado, a duração da sessão, a frequência e a intensidade com que o paciente deve praticar o exercício. As características do Programa de RCPM (fase IV) consistem em: atividades não são necessariamente supervisionadas, com objetivos de aumentar e manter a aptidão física; estar adequado à disponibilidade de tempo para a manutenção do programa, às preferências dos pacientes em relação às atividades desportivas recreativas e as necessidades individuais, sendo contra indicado para pacientes com IC descompensada; realizar a avaliação funcional, para posterior determinação precisa da intensidade de exercício que o paciente deverá executar; duração gradualmente aumentada, mas sempre levando-se em consideração as condições clínicas do paciente; sessões realizadas 3 vezes por semana, de preferência em dias intercalados; critérios para a progressão de sobrecarga devendo-se considerar as respostas de FC e PA e a escala de percepção do esforço. Para a programação de uma sessão de exercícios para o paciente portador de IC sugere-se o aquecimento, a fase aeróbia, os exercícios de resistência muscular e o relaxamento. As evidências de que a atividade física é importante na reabilitação do pacientes são suficientemente claras. Como vimos, o treinamento físico tem inúmeros benefícios para quem já sofreu insuficiência cardíaca congestiva, visto que melhora satisfatoriamente a qualidade de vida e também as condições de saúde dos pacientes.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

38. REABILITAÇÃO PULMONAR – PROTOCOLO DE TREINAMENTO DE MEMBROS INFERIORES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

VIEIRA, LUÍZA CAETANO¹
ABDO, LUIZA AMORIM¹
BORGES, CARLA SOUSA¹
MELO, SILVESTRE BARBOSA¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA¹

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

luizac.vieira@hotmail.com

A reabilitação pulmonar é uma forma multidisciplinar de tratamento que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida, aumentar a tolerância ao exercício, reduzindo os sintomas de fadiga e dispnéia. Dentre as várias opções do arsenal terapêutico para o reestabelecimento da habilidade pulmonar plena, o treinamento de força de membros inferiores é utilizado no intuito de aumentar a força muscular. A finalidade deste trabalho consistiu em compararmos protocolos de treinamento para reabilitação pulmonar em membros inferiores de distintos estudos. O levantamento bibliográfico referiu-se às publicações científicas nas bases do Google Acadêmico e Scielo, utilizando-se das palavras-chaves “protocolo de treinamento”, “reabilitação”, “membros inferiores”. O programa de reabilitação pulmonar (PRP) que tem demonstrado maior benefício aos pacientes são os programas com frequência de 2 a 3 vezes por semana e duração da sessão entre 60 e 90 minutos. O PRP deve durar no total vinte e quatro (24) sessões. Os protocolos de treinamento para membros inferiores podem constituir-se do treinamento de *endurance*, realizado em um cicloergômetro com carga de 70%; da fisioterapia não convencional, utilizando a estimulação elétrica neuromuscular; e dos exercícios de membros inferiores que podem ser feitos através de caminhada, exercício em bicicletas ou esteiras ergométricas, com uma intensidade entre 50 e 90% do trabalho máximo (W max.) tolerado ao teste. Sem dúvida, os componentes mais efetivos da reabilitação pulmonar são aqueles relacionados à atividade física como os exercícios aeróbios, os exercícios resistivos periféricos e respiratórios. Este estudo foi primordial para reafirmar que a execução das atividades cotidianas, agora são realizadas com menor cansaço, o que traduz melhoria na autonomia social e física, no sentido de tornar o paciente mais independente, mais ativo fisicamente e, portanto, mais seguro de si mesmo, o que permite independência nas atividades de vida diária.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

40. REABILITAÇÃO PULMONAR: PROTOCOLO DE TREINAMENTO DE MUSCULATURA RESPIRATÓRIA INSPIRATÓRIA

REIS, ANA CAROLINA STROJAKE¹
CAIXETA, PAULA FERREIRA¹
YAMASHITA, THAIS CRISTINA¹
SOARES, HÉLLEN MARINA BORGES¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM

anastrojake@gmail.com

A disfunção dos músculos inspiratórios pode contribuir para a intolerância ao exercício, dispnéia e falência respiratória. O conhecimento dos fatores e desordens que contribuem para a disfunção desses músculos permite ao fisioterapeuta planejar programas de tratamento adequados e mais efetivos. O objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa sobre a reabilitação pulmonar para a musculatura inspiratória. Para este trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica em artigos científicos e livros. As três técnicas mais praticadas são a hiperpnéia isocápnica voluntária e o treinamento com cargas lineares e cargas alineares pressóricas. A hiperpnéia isocápnica é um método alternativo de treinamento em que o paciente hiperventila em condições isocápnicas. Durante o treinamento inspiratório com carga alinear pressórica, inspira-se por um bucal com uma válvula bidirecional e uma resistência inspiratória. Essa resistência é usualmente fluxo dependente. O método de treinamento muscular com cargas lineares inspiratórias, ou seja, cargas independentes do fluxo, utilizam um aparelho composto por um sistema de pesos. A fisioterapia respiratória, objetivando melhorar a performance de músculos inspiratórios, mostra-se eficiente e diminui o trabalho respiratório e a sobrecarga muscular.

Categoria: Apresentação na forma de Poster.

Área temática: Fisioterapia

41. RELAÇÃO ENTRE O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS COM A FREQUENCIA CARDIACA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CARDIORRESPIRATORIAS

DIAS; JOAO MARCOS DE LIMA¹
ROSA; CRISTIANE CONTATO¹

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

joaomarcosdelimadias@yahoo.com.br

Atualmente sabe-se que o exercício físico é de suma importância para o controle, tratamento e reabilitação de pacientes com doenças cardiorrespiratórias. Vários tipos de programas de reabilitação e escalas de esforço predito estão sendo utilizadas para o controle dos exercícios prescritos pelo profissional da área da saúde. Este estudo teve como objetivo comparar os resultados obtidos com o Teste de Caminhada de Seis Minutos utilizando a Escala de Borg, com os dados de frequência cardíaca máxima durante o teste acima citado e analisar a aptidão cardiorrespiratória do paciente ao final do teste dos pacientes de Fisioterapia em Cardiorrespiratória da clinica de fisioterapia do UNIPAM. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas. A coleta de dados foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento livre e esclarecimento. Utilizou-se uma ficha de avaliação e uma escala de percepção subjetiva de Borg. Foi adotado como procedimento para análise dos dados a estatísticas descritivas. A amostra constitui-se de 10 pacientes da clinica de Fisioterapia do UNIPAM que se dispuseram a realizar o teste de caminhada de 6 minutos. Foi observado que com os dados obtidos, foi possível observar que o relato do paciente em relação a escala de borg apresenta valores inferiores aqueles apresentados pela frequência cardíaca apresentada pelo paciente, porem não foi encontrada diferença significativa entre os dados, assim, conclui-se que possivelmente a escala de borg não seja um método fidedigno para monitorar o treinamento físico através da percepção subjetiva de esforço, sugere-se então a realização de nova pesquisa com número maior de pacientes afim de avaliar a real confiabilidade da escala de borg em relação à utilização da aferição da frequência cardíaca durante todo teste.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

42. TRATAMENTO DA MARCHA DE PACIENTE COM PARAPARESIA ESPÁTICA TROPICAL COM MIELO PATIA ASSOCIADA – RELATO DE CASO

NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves¹
FERREIRA, Célio Marcos dos Reis²
PEREIRA, Gabriela Caetano¹
TEIXEIRA, Dulcinéa Gonçalves¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). SÃO PAULO, SP²

jessicakn@unipam.edu.br

A Paraparesia Espástica Tropical (PET) é uma complicação crônica e progressiva associada à infecção pelo vírus HTLV-I, ocasiona um processo inflamatório medular, predominantemente em seus níveis caudal. Devido haver pouca pesquisa relacionando a patologia e tratamento fisioterapêutico, o presente artigo teve o objetivo de avaliar a melhora da marcha com a utilização da técnica facilitação neuromuscular proprioceptivo (FNP) na uma paciente com diagnóstico de PET, sendo a pesquisa realizada na clínica escola de Fisioterapia da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, no ano de 2001. Para seu desenvolvimento foi utilizado e escala de Tinetti e o podograma para realizar a análise qualitativa e quantitativa da marcha. Para observar se há significância do tratamento utilizamos o teste T. Nossos resultados mostraram uma melhora significativa no equilíbrio e na marcha; no equilíbrio, a melhora se baseou principalmente no levanta e sentar, já na marcha, foi observado a simetria dos passos, aumento do mesmo e diminuição do desequilíbrio durante a deambulação. Desta forma, a utilização do FNP se baseia na idéia de que sua abordagem estimula o paciente, proporcionando coordenação motora, sincronismo e, ainda, uma otimização da resistência muscular, o que também leva a uma redução da fadiga. Assim concluímos que a técnica de PNF pode melhorar o padrão da marcha de paciente com PET.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

43. TREINAMENTO ESPECÍFICO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM IDOSOS.

SILVA, ANA CAROLINA MOREIRA¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹

anacarolinamoreira-1@hotmail.com

O envelhecimento traz grandes alterações no corpo humano, e a alteração mais relevante é a do sistema musculoesquelético, que consiste na diminuição da força dos músculos respiratórios em 30 a 40%, quando pode ocorrer uma diminuição do número de fibras musculares, levando a uma perda de massa muscular e conseqüente diminuição da mecânica ventilatória. A fraqueza dos músculos respiratórios pode resultar em dificuldades dos pulmões em captar o oxigênio do ar atmosférico em razão da deficiência na mecânica respiratória, causando até mesmo dificuldades na rotina cotidiana, nas atividades de vida diária dos idosos. Essa redução da força da musculatura respiratória pode ser secundária a alguma patologia adquirida ou fisiológica. O objetivo deste estudo é comparar os efeitos de dois programas de treinamento da musculatura respiratória em idosos. Este estudo foi iniciado após a aprovação do mesmo pelo Comitê de Ética em Pesquisa – UNIPAM, com o protocolo 79/12. Participaram do estudo 20 pacientes idosos que possuem fraqueza da musculatura respiratória, com a média de idade de 66,54 anos, de ambos os sexos que moram na Instituição Lar Vicentino Padre Alaor. Os participantes foram divididos em dois grupos aleatórios para a realização dos programas de treinamento, grupo 1 o tratamento foi utilizado o aparelho Threshold e o grupo 2 o tratamento foi exclusivamente exercícios respiratórios. Os parâmetros respiratórios, pressão inspiratória máxima (P_{imáx}); pressão expiratória máxima (P_{emáx}); capacidade inspiratória (CI) e pico de fluxo expiratório (PFE), foram mensurados no início e no final do tratamento. Foi observado que a P_{imáx} e P_{emáx}, CI após o uso do Threshold e dos exercícios respiratórios houve um aumento nos valores mensurados. O grupo Threshold apresentou maiores valores de pressões respiratórias máximas e de PFE. O grupo exercício respiratório registrou um aumento maior na CI. Conclui-se que o treinamento da musculatura respiratória utilizando o Threshold e os exercícios respiratórios foi realmente eficaz e satisfatório, sendo notado um aumento significativo maior dos valores da P_{imáx}, P_{emáx} e do PFE no grupo que utilizou o Threshold do que no grupo de exercícios respiratórios.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Fisioterapia

44. EFEITO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL

SILVA, LETÍCIA ARAÚJO¹
PAIVA, ALINE CARDOSODE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

leticiaaraujo23@yahoo.com.br

Atualmente a obesidade ocupa um papel de destaque entre as doenças infantis. A mudança no padrão alimentar das crianças e o aumento do sedentarismo constituem as principais causas para o aumento da obesidade nesta população. Visando modificar esse quadro, os programas de educação alimentar são considerados uma das estratégias mais eficazes. Objetivo: Avaliar o efeito da intervenção nutricional no tratamento da obesidade infantil em crianças de uma escola pública. Foi realizado um estudo longitudinal de intervenção clínica (educação nutricional) com alunos de 7 a 11 anos de uma escola pública no município de Presidente Olegário, MG. Foram selecionadas para participarem da pesquisa as crianças que se enquadraram nos critérios de inclusão: saudáveis, com excesso de peso (acima do percentil 97 de acordo com OMS 2006 e 2007), na faixa etária de 7 a 11 anos, que não faziam uso de medicamentos, não estavam fazendo dieta para redução de peso, tinham um padrão de atividade física constante. A intervenção contou com duas atividades semanais de educação nutricional, totalizando oito encontros. Antes e após a intervenção fez-se uma avaliação antropométrica, onde foram aferidos o peso e a estatura. Foram coletados dados de saúde e alimentação e ao final do estudo também foi feita uma entrevista semiestruturada aplicada individualmente, para levantamento e registro dos discursos dos escolares sobre as atividades realizadas. O trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e os pais das crianças assinaram o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido consentindo a participação do seu filho na pesquisa. Em relação à variação do peso e do IMC antes e após a intervenção nutricional, não houve uma diferença estatística. Quando questionados sobre mudança na alimentação dos pais, 50% dos escolares relataram hábitos alimentares mais saudáveis. Todas as crianças referiram melhora da alimentação depois dos encontros, 90% afirmaram estar comendo mais frutas e 70% das crianças disseram estar consumindo mais verduras. Além disso, 70% confirmaram ter diminuído a ingestão de salgadinhos e balas. Os escolares passaram a entender melhor sobre a alimentação, bem como sua importância para a saúde, porém o tempo do estudo foi pequeno para se observar mudanças significativas, principalmente antropométricas. A ação em conjunto com os pais e a escola se mostrou necessária e fundamental para promoção de mudanças nos hábitos alimentares dos escolares.

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Nutrição

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco –Categoria Apresentação Oral

45. COMPOSIÇÃO CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL MASCULINO

NASCENTES, RAFAELA MEIRA¹
PAIVA, ALINE CARDOSO DE²

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

rafaelafutsal@hotmail.com

A nutrição e a composição corporal de jogadores de futebol são fundamentais para o seu bom desempenho. Porém, muitos jogadores não apresentam uma alimentação adequada, elevando o consumo de suplementos alimentares, o que não garante ingestão adequada de nutrientes. Diante desta realidade, o presente estudo objetivou avaliar o consumo alimentar e a composição corporal de uma equipe de futebol masculino da cidade de Patos de Minas – MG. Este estudo é de caráter retrospectivo e abordagem quantitativa. Foram analisados dados de 15 prontuários de jogadores de futebol masculino de um time regional que foram atendidos no Ambulatório de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas em 2011. Foram coletados dados referentes à saúde, alimentação e da avaliação antropométrica. O trabalho foi aprovado pelo comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas sob o protocolo nº 78/12. Os resultados do presente estudo mostraram que a média para a idade (anos) foi de $25,73 \pm 5,35$; peso (Kg) $77,5 \pm 5,9$; Altura (m) $1,78 \pm 0,07$; IMC (kg/m^2) $24,2 \pm 1,48$; Gordura corporal (kg) $8,73 \pm 0,94$; Massa corporal (kg) $67,7 \pm 5,94$; Gordura corporal (%) $11,4 \pm 0,89$, portanto, demonstrando condições antropométricas adequadas. De acordo com a classificação da OMS (1995) 80% dos atletas apresentaram IMC normal e 20% com excesso de peso. A composição corporal dos atletas também estava adequada, variando de 9,7 a 12,1% de gordura, porém 30% dos atletas estavam com o percentual de gordura considerado excelente, 40% e 30% considerado bom e acima da média respectivamente. Em relação ao uso de suplementos, a maioria (86,7%) negou o consumo, e os que consumiam (11,30%) citaram usar BCAA (Aminoácidos de Cadeia Ramificada) e WeyProtein. Em relação à alimentação todos apresentavam uma ingestão insuficiente em termos de calorias, macronutrientes e fibras, sendo a ingestão média de calorias totais recomendadas de $3916,21 \pm 189$ kcal e a ingestão média dos atletas de $2018,84 \pm 595,16$ kcal. Quanto à qualidade dos alimentos consumidos observou-se elevado consumo de cereais e massas, principalmente o arroz e o macarrão na mesma refeição. Observou-se o seguinte consumo alimentar pelos atletas: 86,6% consumiam frutas e verduras, 73,3% consumiam leite e derivados e apenas 6,7% relatou fazer o consumo de refrigerante nos finais de semana. Esta equipe precisa de uma intervenção nutricional para melhorar a dieta dos atletas, fato que irá refletir no desempenho geral da equipe.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Nutrição

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – Categoria Pôster

46. ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

TELES, ALINE DE CARVALHO¹
PAIVA, ALINE CARDOSO DE¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM¹

alinecteles@hotmail.com

A Síndrome de Down (SD) é um distúrbio genético e metabólico no qual ocorre uma alteração cromossômica, onde na maioria dos casos há prevalência do tipo Trissomia 21. A SD acarreta uma lentidão no desenvolvimento físico e obesidade induzida pela maior incapacidade física e motora. Como a SD acarreta em uma má formação congênita no coração e o excesso de peso aumenta o risco de problemas cardiovasculares, esses fatores poderão conduzir os indivíduos a uma baixa expectativa de vida. Diante disso é possível perceber que esses indivíduos apresentam características metabólicas que os tornam mais vulneráveis ao aparecimento de doenças relacionadas, principalmente, ao seu estado nutricional. Assim, a verificação do estado nutricional dessa população é de suma importância para lhes garantir a manutenção da saúde. Objetivo: Avaliar o estado nutricional de adolescentes e adultos portadores de Síndrome de Down da APAE – Patos de Minas- MG. Foram avaliados 6 adolescentes e adultos portadores de Síndrome de Down que frequentam uma associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE) na cidade de Patos de Minas-MG no mês de julho de 2011. Os voluntários foram submetidos a uma avaliação nutricional onde foram aferidos o peso e a estatura em uma balança mecânica da marca Filizola® de 0 a 150 kg, com variação de 100 g. Para classificação do estado nutricional foi usada a curva de crescimento específica para pessoas portadoras de Síndrome de Down e usados como pontos de corte: < percentil 10 – baixo peso, entre percentil 10 e 90 – eutrófico e > percentil 90 – acima do peso. Os dados foram analisados no Excel onde foram calculadas a média, desvio padrão e frequência. A média de peso dos adolescentes e adultos foi de $54,06 \pm 21,58$ kg e de estatura foi de $1,39 \pm 0,10$ m. Em relação ao estado nutricional pode-se observar que metade dos voluntários aferidos apresentavam o peso acima do adequado e o restante tinha o peso adequado. Foi observado uma compulsão alimentar a dificuldade dos pais e professores em controlar a ingestão alimentar dos indivíduos. O presente trabalho mostrou uma prevalência de 50% de sobrepeso e 50% de eutrofia em indivíduos portadores de Síndrome de Down, corroborando com os achados da literatura, identificando uma necessidade de um acompanhamento nutricional para orientar os pais e professores a lidar com o apetite e comportamento alimentar destes indivíduos.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Nutrição

47. VINHO E BENEFÍCIOS PREVENTIVOS DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RECOMENDAÇÕES PRESENTES NA LITERATURA

MOREIRA, ELIZETE MARIA DA SILVA¹
SILVA, TATIANE DUARTE LOPES²
OLIVEIRA, JOSÉ RODOLFO DE³

^{1,2,3} CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS UNIPAM

elizete@unipam.edu.br

Este trabalho estudou a relação entre espécies químicas presentes no vinho e prevenção de doenças cardiovasculares, de modo específico a dosagem recomendada para esse fim. Fez-se pesquisa bibliográfica qualitativa em 19 artigos científicos publicados de 2002 a 2011, identificados de (01) a (19). Dois autores inicialmente analisados (01) e (02) afirmam que o vinho é ótimo para a saúde se ingeridos dois copos/dia devido seu poder antioxidante. O autor (03) diz que vinhos de má qualidade devem ser evitados, pois são ácidos, favorecem a oxidação, contêm conservantes e neutralizam benefícios das procianidinas. Os autores (04) dizem que a ciência comprovou que o consumo de um a dois copos/dia, em especial o tinto, nas refeições, deixa o coração leve. As ações terapêuticas devem-se a compostos fenólicos como o resveratrol. Para (05) as concentrações de fenólicos totais, as antocianinas monoméricas, a contribuição das antocianinas poliméricas e a cor variam entre as marcas. Segundo (06) as uvas tintas de coloração mais escura apresentaram maior conteúdo de antocianinas e conseqüentemente maior teor de fenólicos totais e capacidade antioxidante. Os autores (07) postulam que flavonóides do vinho tinto inibem a hidroxilação do LDL, fazendo a oxidação preventiva do α -tocoferol e destruindo placas ateroscleróticas. Os flavonóides induzem a liberação de óxido nítrico, promovem a vaso dilatação e regeneram antioxidantes primários. Os autores (08) e (09) apontam que entre os antioxidantes não enzimáticos estão as vitaminas C e E, os carotenóides e os flavonóides. Para (10) o consumo moderado reduz ocorrência de coágulos no sangue. O resveratrol favorece a produção do HDL impedindo a oxidação do LDL e promovendo efeitos antioxidante e anticancerígeno. Já (11) e (12) afirmam a eficácia contra vírus, bactérias, cânceres e doenças degenerativas, pois aumenta o bom colesterol, evita a oxidação das células e reduz a formação de placas de gorduras. Segundo (13) e (14) na casca da uva encontram-se leveduras responsáveis pela fermentação. Já (15), (16), (17) e (11) dizem que o resveratrol protege contra doenças cardiovasculares. O autor (18) afirma que o uso moderado previne doenças cardiovasculares e diz que na elaboração dos padrões de consumo devem-se considerar aspectos médicos e psicossociais devido ao álcool e suas repercussões. No último artigo (19) o autor diz que, em contato com o carvalho das barricas, os flavonóides são liberados com maior concentração. Percebeu-se que não há consenso frente à quantidade recomendada/dia, pois muitos fatores influem na prescrição. Verificou-se que há recomendação do uso moderado de vinho devido aos benefícios em relação à prevenção de acidentes cardiovasculares, baseados em dados científicos. Mas isso deve ser feito com acompanhamento do profissional da saúde para evitar vícios e doses não aconselháveis às condições físicas e psicológicas do paciente.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Nutrição

48. APOSENTADORIA: CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PROJETO DE VIDA

CARDOSO, REGINA APARECIDA¹
LIMA, FABIANA BATISTUCCI DE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS UNIPAM

mreginacardoso@netsite.com.br

O aumento mundial da expectativa de vida, vivenciada na contemporaneidade, tem sido foco de pesquisas frequentes junto às comunidades científicas nos últimos anos. A aposentadoria e as implicações desse processo, na vida dos indivíduos, constituem um desafio para todos os países no século XXI (França & Vaughan, 2008). Os programas de preparação para aposentadoria possibilitam ao indivíduo se reorganizar para a construção de novos projetos de vida. Esta pesquisa teve por objetivo identificar a relação entre identidade profissional e a construção de projetos pós-carreira com funcionários de uma instituição privada de ensino superior do Alto Paranaíba. Participaram da pesquisa 6 (seis) funcionários do setor administrativo que exercem atividade profissional em regime celetista. A média de idade foi de 51 anos. Quanto à escolaridade, 70% possuem nível superior, desses 20% tem pós-graduação. 98% dos entrevistados são casados e dividem a responsabilidade de prover o lar com o cônjuge. Foram utilizados os instrumentos: termo de consentimento livre e esclarecido, ficha de informações sócio demográficas e entrevista semiestruturada, que combinou perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através de análise de conteúdo, definindo-se categorias temáticas. Os resultados mostraram a importância do trabalho e da escolha profissional na identidade do indivíduo bem como os reflexos da aposentadoria na construção de novos projetos de vida. Concluiu-se que os entrevistados não estão devidamente preparados para a nova etapa de vida que se aproxima e que o Programa de Preparação para Aposentadoria contribuirá para amenizar os impactos dessa nova fase da vida.

Número de aprovação do CEP: 047/2012

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Psicologia

49. DO ENSINO SUPERIOR AO MERCADO DE TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES DO PLANEJAMENTO DE CARREIRA PARA EGRESSOS DE PSICOLOGIA

GONÇALVES, DAYANE CAROLINA DE MELO¹
LIMA, FABIANA BATISTUCCI DE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS¹

fabiana@unipam.edu.br

A globalização acarreta ao mundo do trabalho constantes modificações, na medida em que está intrinsecamente ligada aos avanços da tecnologia, das novas demandas e ofertas apresentadas pela sociedade. Nesse universo que se forma, o trabalhador necessita acompanhar as mudanças e enfrentar os impactos causados pela globalização que afetam diretamente sua carreira. Mediante esse novo cenário, o trabalhador pode contar com o planejamento de carreira para enfrentar essas turbulências e mudanças velozes. Este trabalho teve por objetivo identificar a percepção dos egressos de 2010 e 2011 do curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas sobre planejamento de carreira. Caracterizou-se como um estudo qualitativo. Participaram da pesquisa 8 egressos que se encontravam exercendo a profissão de psicólogo na cidade de Patos de Minas e residindo na mesma cidade. Sendo 6 (75%) do sexo feminino e 2 (25%) do sexo masculino. A média de idade foi de 28 anos com desvio padrão de 10,0. Com relação ao estado civil, 5 (62,5%) são solteiros e 3 (37,5%) são casados. Quanto ao turno do curso, todos estudaram em período integral. Com relação ao nível de instrução, além da Psicologia, 1 (12,5%) possui curso Técnico em Contabilidade e 1 (12,5%) possui graduação em Letras. Foram utilizados os instrumentos: termo de consentimento livre e esclarecido, ficha de informações sócio demográficas e entrevista semiestruturada, que combinou perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através de análise de conteúdo, definindo-se categorias temáticas. Os resultados mostraram que os participantes possuem uma concepção formada sobre planejamento de carreira que vai ao encontro da teoria, compreendendo-o como o entendimento do que se tem em termos de conhecimentos, habilidades, situação financeira, situação profissional e o que é necessário adquirir para alcançar os objetivos, traçando com isso metas em longo prazo.

Número de aprovação do CEP: 57/12

Categoria: Apresentação Oral

Área temática: Psicologia

50. A INCLUSÃO DOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN NO CONTEXTO DA ESCOLA REGULAR EM PATOS DE MINAS-MG

LIMA, MARI LÚCIA COSTA DE¹
LIMA, FABIANA BATISTUCCI DE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

lucinhapsicologia@hotmail.com

O presente estudo tem como tema a inclusão dos portadores da Síndrome de Down no contexto da escola regular na cidade de Patos de Minas. As necessidades educativas especiais incorporam os princípios já comprovados de uma Pedagogia equilibrada que beneficia todas as crianças. Parte-se do pressuposto de que todas as diferenças humanas são normais e de que a aprendizagem deve, portanto, ajustar-se às necessidades de cada criança, para que possam se adaptar aos supostos princípios, quanto ao ritmo e a natureza do processo educativo. Uma pedagogia centralizada na criança é positiva para todos os alunos e, conseqüentemente, para toda a sociedade. Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo é verificar como ocorre a inclusão dos portadores da Síndrome de Down no contexto da escola regular na cidade de Patos de Minas. Mais especificamente, buscou-se verificar a relação do profissional da educação com as questões inerentes a Síndrome de Down, no sentido de analisar a sua formação e seu conhecimento pertinente ao tema e averiguar a relação da escola e do professor na sala de aula, no sentido de constatar qual é o tratamento didático oferecido aos alunos com Síndrome de Down. Para alcançar os objetivos propostos utilizou-se de uma pesquisa descritiva, de campo, quantitativa e qualitativa. Utilizou-se o Termo de consentimento livre e esclarecido. Valeu-se de questionários que foram organizados em três seções, na primeira seção buscou-se por meio de 07 variáveis, analisar o perfil dos sujeitos entrevistados. Na segunda e na terceira seções partiu-se para verificar de que maneira os professores do Ensino Regular trabalham a inclusão de alunos portadores da Síndrome de Down. Utilizou-se da escala de Likert, de grau 7, no qual as variáveis poderiam receber notas de 10 a 70, de acordo com o grau de concordância dos sujeitos entrevistados. Deste modo: 10 = Discordo Totalmente (DT); 20 = Discordo Muito (DM); 30 = Discordo (D); 40 = Indiferente (IND); 50 = Concordo (C); 60 = Concordo Muito (CM) e 70 = Concordo Totalmente (CT). Como resultados observou-se que, de modo geral, a grande maioria dos entrevistados é do sexo feminino; encontra-se na faixa etária de 36 anos a 45 anos, tem pós graduação, são professores, tem mais de 10 anos de tempo de serviço na área de atuação, possui mais de 10 anos de tempo de serviço na escola em que atuam. Os dados referentes à relação do profissional da educação com as questões inerentes a Síndrome de Down, não são tão animadores, pois o ICM geral foi avaliado como 36, e de acordo com a metodologia proposta para o estudo, este percentual se enquadra entre 20 = Discordo Muito (DM) e 30 = Discordo (D). Os dados alusivos a relação da escola e do professor na sala de aula com alunos com Síndrome de Down, também não são otimistas, pois o ICM geral fechou em 38,4 e conforme a metodologia proposta, este percentual se encontra entre 30 = Discordo (D) e 40 = Indiferente (IND). Pode-se concluir que urge a necessidade de os profissionais embrenharem-se sobre modo proficiente no referido tema, no sentido de preparar as aulas e oferecer atividades específicas conforme as necessidades do portador da Síndrome de Down, bem como torna-se fundamental que tais profissionais busquem uma especialização norteada para esse tema, pois o que se espera é que haja na Escola Regular uma educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Psicologia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – Categoria Pôster

51. ORIENTAÇÃO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO SOBRE ATITUDES DE MATURIDADE DE CARREIRA

PESSOA, ERIVELTON OLIVEIRA¹
LIMA, FABIANA BATISTUCCI DE¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM

fabiana@unipam.edu.br

O mundo do trabalho, após o advento das Organizações em Movimento e da Carreira sem Fronteiras está exigindo dos profissionais grandes habilidades de planejamento pessoal e de carreira. Diante das grandes transformações organizacionais e tecnológicas, a questão do desenvolvimento de carreira assume uma nova dimensão. Em meio a tantas exigências, espera-se dos profissionais, que estão iniciando suas carreiras, que tenham mais chances de se adaptarem às contínuas transformações sociais e organizacionais, desenvolvendo e desempenhando novos papéis, além de apresentarem uma maior facilidade para enfrentar situações ambíguas e incertas. O presente estudo teve por objetivo levantar dados acerca das Atitudes de Maturidade de Carreira de alunos concluintes dos cursos da saúde de 2010 do UNIPAM. Foi feito um estudo de campo descritivo, quantitativo e delineamento transversal. Participaram da pesquisa 154 alunos, sendo 35 do curso de Enfermagem, 30 de Fisioterapia, 29 de Nutrição, 25 de Farmácia, 23 de Psicologia e 12 de Educação Física. Foram utilizados o termo de consentimento livre e esclarecido, ficha de informações sócio-demográficas, Escala Combinada das Atitudes da Maturidade de Carreira (Planejamento de Carreira e Exploração de Carreira). Para a análise dos dados, utilizou-se de frequência e médias. Os dados mostraram que na Escala de Planejamento de Carreira, as médias mais elevadas referem-se a ter um trabalho certo (4,12), conseguir um emprego ao final da graduação (3,91), fazer cursos que ajudarão em um futuro emprego (3,8) e participar de atividades na faculdade/comunidade que serão úteis no futuro (3,74). Já resultados da escala Exploração de Carreira, mostraram que as médias mais altas referem-se a ter contato com profissionais da área (3,41) e utilização de livros (3,45). Os dados obtidos evidenciaram que os universitários pesquisados não estão familiarizados com a realização de planos de carreira e precisam melhorar suas atitudes de maturidade de carreira, buscando se aproximar mais da realidade do campo onde irão atuar através do aprofundamento de suas atitudes de exploração de carreira.

Número de aprovação do CEP:122/09.

Categoria: Apresentação Pôster

Área temática: Psicologia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco –Categoria Apresentação Oral

O 8º Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA) com o tema “Qualidade e Inovação em Saúde” foi promovido pelos Cursos de Farmácia, Enfermagem, Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

O evento, realizado no período de 06 a 09 de novembro e 2012 no Ginásio do Centro Universitário de Patos de Minas, teve 53 trabalhos apresentados nas categorias pôster e apresentação oral.